



# ANAIS

## VI CONGRESSO DE PSICOLOGIA DAS FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS

### Tema Central

**Desafios da Psicologia em um Mundo que está Mudando**

### Organizadores

Joselito Santos

Tatiana Cristina Vasconcelos

Patos - PB, 2016

## FICHA CATALOGRÁFICA

Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER  
Biblioteca Central - FIP

A532f Anais do VI Congresso de Psicologia das  
Faculdades Integradas de Patos: Desafios da Psicologia  
em um Mundo que está Mudando. Período de realização 24 a  
26 de agosto de 2016. – Patos, PB: FIP, 2017.

Organizadores: Joselito Santos; Tatiana Cristina  
Vasconcelos  
Faculdades Integradas de Patos - FIP  
ISSN 2177-5052

1. Congresso de Psicologia 2016. 2. Psicologia. 3. Anais.  
I. Título II. Faculdades Integradas de Patos – FIP

FIP/BC

CDU: 159.9(058)

Francisco C. Leite – Bibliotecário. CRB 15/0076

**CORPO EDITORIAL DOS ANAIS V CONGRESSO DE PSICOLOGIA DAS  
FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS – FIP - 2015**

**DIRETOR-GERAL E PRESIDENTE**

João Leuson Palmeira Gomes Alves

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA**

Alana Candeia Melo

Elzenir Pereira de O. Almeida

Luzia Mendonça Torres

**SECRETARIA GERAL**

Sylvania Palmeira Gomes Alves

**COORDENAÇÃO DE PESQUISA**

Flávio Franklin Ferreira de Almeida

**COORDENAÇÃO DO CURSO**

Tatiana Cristina Vasconcelos

Débora Najda de Medeiros Viana

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

Joselito Santos

Rebecca Alves Aguiar Athayde

Lucilene Alves

## SUMÁRIO

Editorial .....	6
A (Des)Motivação da Aprendizagem de Alunos em Atraso no Ensino Fundamental: Fatores Envolvidos .....	7
A Busca Pelo Sentido da Vida na Vivência do Luto Materno .....	8
A Descoberta da Homossexualidade e Suas Vertentes: Preconceito, Medo e Aceitação.....	9
A Formação e a Atuação de Docentes no Contexto da Educação Inclusiva.....	10
A Importância da Educação Sexual na Escola: Um Estudo Bibliográfico .....	11
A Importância da Motivação e Satisfação no Contexto Laboral .....	12
A Importância do Processo de Recrutamento e Seleção no Contexto Organizacional .....	13
A Percepção de Grupos e Equipes em Ambientes de Trabalho .....	14
A Utilização do Material Reciclado na Arteterapia: Diálogo com os Descartáveis.....	15
A Vulnerabilidade das Mulheres Frente ao HIV/Aids .....	16
Afetividade Entre Professor e Alunos Diante a Atividade .....	17
Análise Psicossocial de um Grupo da Terceira Idade .....	18
Anorexia e Bulimia na Adolescência: uma Visão Através das Mídias Sociais .....	19
Avaliação da Resiliência em Deficientes Físicos.....	20
Avaliação de um Grupo de Idosos à Luz das Teorias de Grupo .....	21
Avaliação do Grupo Alcoólicos Anônimos à Luz das Teorias de Grupos .....	22
Câncer de Mama: Mulheres em Busca de um Novo Sentido .....	23
Comparação Entre Homens e Mulheres Quanto ao Sexismo .....	24
Compreendendo a Psicopatia por Intermédio dos Traços de Personalidade e dos Valores Humanos .....	25
Contágio Emocional: uma Revisão Sistemática .....	26
Correlação entre Traços de Personalidade e Desempenho/Satisfação Sexual .....	27
Correlação entre Traços de Personalidade e Sexismo .....	28
Estresse e Desmotivação em um Grupo de Professores: Aspectos de uma Pesquisa-Intervenção .....	29
Eu Mando e Vocês Obedecem: Liderança e Poder no Ambiente Organizacional .....	30
Grupos Operativos de Ensino-Aprendizagem com Discentes do Curso de Educação Física.....	31
Implantação do Plantão Psicológico em uma Unidade Básica de Saúde .....	32
Interrupção Voluntária da Gravidez e suas Consequências .....	33
Medidas Implícitas: um Estudo Bibliométrico .....	34
Nível de Autoestima em Estudantes Secundaristas: um Estudo Comparativo .....	35
Núcleo de Assistência Psicopedagógica e Psicológica (NAPP) .....	36
O Ato de Comunicar-se: a Importância da Comunicação nas Organizações .....	37
O Desenvolvimento do Sentimento da Gratidão em Crianças: um Estudo Bibliográfico.....	38

O Papel da Similaridade em Valores de Autopromoção e Autotranscendência nas Relações Interpessoais .....	39
O Papel do Psicólogo no CAPS .....	40
O Teatro de Fantoches como Intervenção Psicológica na Educação Infantil .....	41
O Trabalho de Travestis como Profissional do Sexo na Cidade de Patos/PB: Vulnerabilidade às DSTs/Aids.....	42
O Trabalho do Psicólogo Frente ao Atendimento e Prevenção do Paciente com Ideação Suicida.....	43
Observação da Criança no Contexto Escolar .....	44
Os Dilemas na Atuação do Psicólogo no CAPS Infantil .....	45
Plantão Psicológico: Casa de Apoio Sagrada Família .....	46
Plantão Psicológico na Comunidade: um Relato de Experiência .....	47
Prostituição na Adolescência e sua Relação com a Família .....	48
Prostituição na Adolescência: Motivos Influenciadores e Perspectivas Futuras .....	49
Psicologia Educacional: Desafios Contemporâneos .....	50
Psicologia Positiva e Resiliência: Uma Revisão Sistemática de Publicações Nacionais .....	51
Psicoterapia Cognitiva Comportamental Para Casais: Uma Breve Revisão.....	52
Reflexões Acerca da Religiosidade/Espiritualidade na Psicoterapia: Uma Revisão Sistemática.....	53
Relações Interpessoais: Comunicação e Afetividade no Ambiente de Trabalho .....	54
Representações Sociais das Drogas por Adolescentes .....	55
Resistência a Mudanças no Contexto Organizacional: uma Revisão Bibliométrica.....	56
Ressocialização dos Membros do Grupo Social AA.....	57
Revisão Sistemática acerca do Preconceito no Brasil .....	58
Sentido da Vida em Idosos Institucionalizados à Luz da Logoterapia e Análise Existencial.....	59
Sexualidade na Adolescência.....	60
Sexualidade na Terceira Idade: uma Revisão Sistemática.....	61
Síndrome de Burnout e Assédio Moral: Reações Negativas na Saúde Mental do Trabalhador .....	62
Síndrome de <i>Burnout</i> : Efeitos e Estratégias de Enfrentamento em Profissionais da Educação .....	63
Síndrome de <i>Burnout</i> : Incidência em Profissionais Técnicos de Enfermagem em Centro de Especialidades Médicas no Sertão Paraibano .....	64
Terceira Idade: Depressão em Idosos em Instituição de Longa Permanência .....	65
Traços de Personalidade e Autoestima em Estudantes Universitários: um Estudo Correlacional.....	66
Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: uma Revisão Sistemática .....	67
Uma revisão sistemática acerca da depressão no trabalho.....	68
Violência Contra Idoso: uma Revisão Sistemática .....	69



## Editorial

Vivemos em uma sociedade que enfrenta grandes desafios tais como: o rápido envelhecimento populacional, a deterioração da empregabilidade e das condições de trabalho, o alto índice de suicídio e outros problemas de saúde mental, a corrupção, o consumismo exagerado, a degradação da natureza, o desrespeito à vida e a morte, as crises econômicas, climáticas e tecnológicas, a intolerância religiosa, racial, sexual e de gênero, a falta de políticas públicas que respondam às necessidades das pessoas. Diante destes e outros desafios, que têm o potencial de afetar negativamente as populações, qual o papel do/as Psicólogo/as frente a demandas tão urgentes? Como podemos nós, Psicólogo/as, ajudar a construir uma sociedade mais saudável e resiliente? Como podemos ajudar as pessoas a envelhecer melhor, a terem estilos de vida mais saudáveis, a gerirem mais autonomamente as suas demandas? Como podemos ajudar a construir espaços, pessoas e serviços mais inclusivos, sensíveis à diversidade cultural ou centrados no paciente?

É buscando refletir sobre essas questões centrais para a sociedade atual que o VI Congresso de Psicologia das FIP trará em pauta linhas temáticas que buscam oportunizar a comunidade, aos estudantes, aos professores e profissionais da psicologia e áreas afins um profícuo debate acerca dos desafios em um mundo que está mudando. A relevância social e científica deste Congresso refere-se ao avanço da produção de conhecimento regional na área de Psicologia, que contribua à compreensão de fenômenos psicológicos e processos psicossociais e ao desenvolvimento de ações emergentes e instituintes que possibilitem o entendimento da complexidade do ser humano e à diminuição do seu sofrimento.

*A Organização*



## **A (Des)Motivação da Aprendizagem de Alunos em Atraso no Ensino Fundamental: Fatores Envolvidos**

Amanda Lívia Ângelo Amorim, Janaina Gregório Aniceto, Lívia Monteiro de Figueiredo, Tatiana Cristina Vasconcelos

O índice de reprovações devido à falta de motivação no âmbito escolar vem permanecendo crescente a cada dia. O presente trabalho procura mostrar o quanto é importante a inserção de um psicólogo no campo escolar proporcionando mudanças no comportamento humano, focando para um desenvolver da motivação de forma coletiva no âmbito educacional, facilitar a comunicação professor/aluno e propor formas mais eficazes de aprendizagem trazendo resultados significantes desde o rendimento escolar até as relações interpessoais que são de suma importância não apenas na escola como também na sociedade. Consiste em uma pesquisa de intervenção participante em que os estagiários participam do contexto escolar e da interação entre professores e alunos. Nosso objetivo foi à realização de uma intervenção eficaz diante da demanda da escola escolhida.

**Palavras-chave:** Aluno. Aprendizagem. Escola. Ensino. Motivação.



## A Busca Pelo Sentido da Vida na Vivência do Luto Materno

Jéssica Maria Mota Fernandes

A vivência do luto e de todas as implicações que este fenômeno traz para a vida da pessoa enlutada é algo que necessita de cuidado e atenção, principalmente no que diz respeito a mães que estão vivenciando a morte de um filho. Considerando o exposto, o presente trabalho visa compreender a importância do sentido da vida em mães que perderam os filhos. Para a obtenção dos resultados, foram utilizados um questionário sócio demográfico e uma entrevista semiestruturada. A entrevista foi analisada através da análise de conteúdo proposto por Bardin. A amostra foi composta de cinco mães enlutadas com idades variando de 49 a 65 anos. As mães que passaram pela experiência de perder um filho ainda carregam consigo sentimentos dolorosos relacionados a esta situação, todavia, mostram um encontro de sentido por meio das experiências com a família e Deus. A partir dos discursos estruturam-se três categorias: impacto da perda; vivência da espiritualidade e valores de experiência como forma de encontrar sentido.

**Palavras-chave:** Luto materno. Sentido de Vida. Vivência.





## **A Descoberta da Homossexualidade e Suas Vertentes: Preconceito, Medo e Aceitação**

Valdenira Leandro Medeiros, Junara Alves Batista, Eriedna Antas Xavier, Daniela Ribeiro Barros

A homossexualidade consiste no desejo afetivo e sexual por pessoas do mesmo sexo. No decorrer da história da humanidade, os aspectos particulares da homossexualidade foram admirados, tolerados ou condenados, de acordo com os preceitos sexuais vigorantes nas distintas culturas e épocas em que sucederam. Quando apreciados, esses feitos eram abrangidos como uma maneira de aprimorar a sociedade; quando desaprovados, eram ponderados um pecado ou algum tipo de doença, consistindo, em determinados casos, vetados por lei. O regulamento jurídico das relações homossexuais ainda modifica de país para país. O Objetivo do trabalho foi averiguar alguns aspectos do desenvolvimento da homossexualidade na adolescência, indagando o posicionamento do adolescente diante do preconceito, do medo e da aceitação frente à sociedade. Realizou-se um estudo qualitativo na cidade de Patos - PB com três mães na faixa etária de 20 a 22 anos. Observou-se medo junto ao preconceito exercido pela sociedade, além de se constatar que o adolescente se camufla perante a família, muitas vezes pelo fato da mesma ainda não saber da sua escolha sexual, ou saber e não aceitar. Com isso o apoio da família é de suma importância para que os adolescentes se sintam mais seguros diante da sua escolha. É imprescindível cogitar o apoio ao adolescente tanto da família quanto das pessoas que estão a sua volta, podendo colaborar para que os mesmos vivenciem a sexualidade e suas relações afetivas de forma aceitável e sem riscos, permeada de respeito mútuo e sem discriminação de gênero.

**Palavras-chave:** Aceitação. Homossexualidade. Medo. Preconceito.



## **A Formação e a Atuação de Docentes no Contexto da Educação Inclusiva**

Daniela Souza Marques

Durante muito tempo no espaço escolar, os discentes deficientes foram segregados e rotulados e tiveram seus destinos selados pela incapacidade de aprender, indicando a necessidade de se ultrapassar as barreiras da anormalidade, fracasso e deficiência. Neste sentido, o objetivo foi identificar o papel da docência na inclusão dos portadores de deficiências na instituição escolar, proporcionar capacitação para os docentes dos alunos portadores de deficiências e promover a educação inclusiva na sala de aula. Tratou-se de um estudo com abordagem qualitativa, do tipo descritivo, do qual participaram quatorze docentes de uma escola municipal do interior pernambucano. Os dados foram coletados por meio da observação participante e questionários estruturados, em conformidade com a Resolução 466/12. O estudo mostrou que o papel da docência é desenvolver estratégias, focalizando como os alunos aprendem e como desenvolvem suas diferenças, bem como a utilização de práticas que promovam a inclusão. Quanto à capacitação dos professores, a mesma ocorreu no período de três dias, promovendo assim a educação inclusiva na sala de aula. Durante a mesma percebeu-se que os professores consideram a inclusão uma tarefa árdua, com limitações e desafios a serem superados, sendo decorrentes de um processo contínuo.

**Palavras-chave:** Docência. Educação Inclusão. Ensino.



## A Importância da Educação Sexual na Escola: Um Estudo Bibliográfico

Gleiciane Ingrith Lins de Moraes, Viviany de Araujo Candeia Dutra, Taiane Regina Pereira Cabral,  
Fernanda Medeiros Alves

Educação sexual é o ensino sobre a anatomia, a psicologia e aspectos comportamentais relacionados à sexualidade, é o processo que visa esclarecer jovens e adolescentes a respeito das responsabilidades e dúvidas acerca do tema. Neste contexto, a escola como agente de socialização do adolescente seria uma condução importante para educação sexual, pois a escola é definitiva para o processo cognitivo e social. Diante disso, o objetivo é refletir a importância da educação sexual na escola, através de uma revisão da literatura. Para tanto, utilizou-se artigos científicos publicados em periódicos nas bases *Scielo*. Os resultados informam que o primeiro contato com a educação sexual é dever da família, pois é importante na formação da identidade de gênero e no desempenho dos papéis sexuais de seus filhos. A escola é um cenário apropriado para o desenvolvimento de um programa de educação sexual, uma vez que além de uma ação direta que exerce sobre os educandos, pode incentivar a família a desempenhar o seu papel. Conclui-se que a escola é um dos veículos que facilitaria a aprendizagem e informação a respeito do tema, porém ainda existem algumas dificuldades que poderão ser enfrentadas para uma prática de Educação sexual permanente e eficaz.

**Palavras-chave:** Escola. Educação Sexual. Desenvolvimento.



## A Importância da Motivação e Satisfação no Contexto Laboral

José Carlos Costa Xavier, Debora Najda de Medeiros Viana, Simone da Silva Cordeiro Davi,

Tessya Hyanna Almeida Oliveira

A motivação e satisfação estão ligadas a aspectos psicológicos e atendimento das necessidades de um indivíduo, os fatores humanos estão ligados às condições de trabalho e conforto, as relações com superiores, com as políticas da empresa e as relações com os colegas são fatores que influenciam nessa motivação e satisfação. Os fatores motivacionais são os motivos que fazem o indivíduo se desenvolver enquanto ser humano com suas potencialidades. Este estudo objetiva analisar a importância da motivação e satisfação no contexto laboral. Foi realizada uma pesquisa do tipo exploratória, elencando como categorias centrais: motivação, satisfação e contexto laboral, pautando-se em artigos no Google Acadêmico e no *Scielo*. De acordo com análises, na motivação são incluídos os desafios que o trabalho traz e o reconhecimento que a empresa dá ao funcionário; já na satisfação incluem-se as condições de trabalho, a remuneração, a existência de benefícios entre outros. Para um funcionário estar realmente feliz e permanecer onde está ele precisa das duas coisas: motivação e satisfação. Conclui-se que motivação e satisfação andam juntas e caracterizam-se pelo desenvolvimento emocional e social das pessoas. Para que o indivíduo produza e se sinta realizado, precisa ser trabalhado sua motivação e satisfação dentro do seu ambiente social, profissional e familiar.

**Palavras-chave:** Motivação. Satisfação. Trabalho.



## **A Importância do Processo de Recrutamento e Seleção no Contexto Organizacional**

Elane de Sousa Silva, Diego Ramalho de Sousa Luis, Aline Gomes Garcia e Débora Najda de  
Medeiros Viana

O processo de gestão de pessoas é essencial para o sucesso de uma empresa, pois é através dele que as organizações podem identificar talentos com potencial para fazer a diferença no mercado competitivo. Em contrapartida, o grande desafio atual é o manejo da condução desse processo que, na maioria das vezes, é muito falho, com a falta de critérios e instrumentos adequados para se obter bons resultados. O processo de recrutamento e seleção é uma das mais ricas ferramentas de gestão de pessoas nas organizações e é essencial para que a empresa consiga o candidato que esteja mais adequado ao cargo e que possua as habilidades e competências necessárias para promover o sucesso da empresa. É preciso realizar um bom processo de recrutamento e seleção, o que garantirá o sucesso e evitará gastos desnecessários com uma nova seleção. Ter um bom planejamento antes de qualquer processo é muito importante e pode ser crucial, além de ser a chave para evitar erros. A empresa deve, antes de qualquer processo de recrutamento, levantar o perfil dos cargos oferecidos, definir quais as competências que o cargo exige do candidato que pretende ocupá-lo e buscar os melhores meios para recrutar seus candidatos. Planejar e executar um processo de recrutamento e seleção com responsabilidade e eficácia evita que problemas como a rotatividade de pessoas.

**Palavras-chave:** Gestão de Pessoas. Organização. Recrutamento. Seleção.



## A Percepção de Grupos e Equipes em Ambientes de Trabalho

Simone da Silva Cordeiro Davi, Tessya Hyanna Almeida Oliveira, Debora Najda de Medeiros

Viana, José Carlos Costa Xavier

O trabalho em equipe é uma das formas utilizadas por muitas empresas para melhorar suas atividades e as relações interpessoais. O trabalho conjunto permite que pessoas inteligentes, envolvidas, empreendedoras, criativas, com bons relacionamentos interpessoais desenvolvam, com maior facilidade, as tarefas atribuídas. O estudo objetiva analisar as práticas de grupos e equipes no ambiente organizacional. Para tanto, foi realizada uma pesquisa do tipo exploratória, elencando como categorias centrais: grupos, equipes de trabalho e ambiente organizacional, pautando-se em artigos científicos no Google Acadêmico e *Scielo*. Os resultados demonstram que as gerências das organizações têm preferido as equipes para resolução e criação de produtos e serviços. Sendo assim, o grupo procura concentrar-se mais nas tarefas desenvolvidas do que na forma como elas são executadas, ou seja, o objetivo maior é vencer, cumprindo as tarefas, o trabalho individualizado é que tem valor. Quando o trabalho é realizado por um grupo que apenas quer desempenhar tarefas, as pessoas inseridas tendem a se preocupar não com a superação das dificuldades a partir do trabalho de todos, mas com uma competição desenfreada, fazendo uma seleção dos competentes e dos não competentes. Nos grupos cada um se responsabiliza pelos resultados de maneira individual e nas equipes, a responsabilidade pelo resultado final é compartilhado por todos.

**Palavras-chave:** Ambiente de trabalho. Equipe. Grupos.



## **A Utilização do Material Reciclado na Arteterapia: Diálogo com os Descartáveis...**

Pierre Gonçalves de Oliveira Filho

O presente trabalho surgiu a partir da reflexão constante sobre o lugar do lixo na nossa sociedade de consumo. Vivemos em um contexto onde tudo pode ser transformado em mercadoria e assim ser “descartado” após o consumo. Essa não é apenas uma percepção pessoal, vários autores importantes da pós-modernidade trabalham com a mesma perspectiva, dentre os principais podemos citar Zygmunt Bauman. Assim na análise de Bauman (2008), em seu livro “Vidas para o consumo” ao deixarmos de ser produtores para nos tornarmos consumidores iremos lidar de forma diferente com objetos e pessoas. Dessa forma podem surgir não apenas “objetos descartáveis”, mas também pessoas que seriam descartáveis, pois não conseguem participar desta sociedade de consumo que ai se apresenta. Ao propormos a utilização de material reciclado na arteterapia não desejamos apenas a reutilização de materiais que seriam jogados no lixo, nossa perspectiva vai mais além, problematizando a nossa condição de ser humano no cenário atual. A metodologia utilizada foi a utilização de material reciclado em uma oficina realizada no CRP-13 na cidade de João Pessoa com o registro de algumas fotos durante as vivencias. Dentre os principais resultados observamos que aos poucos que os materiais reciclados utilizados durante as vivencias iam deixando a sua forma anteriormente utilizada e assumiam novas configurações. Com isso não podemos chegar a uma conclusão, mas o trabalho aponta para novos caminhos e possibilidades de utilização de materiais descartáveis, na tentativa de ressignificar as experiências vividas a partir de outra forma de construir a subjetividade. Assim o lixo assume não apenas um papel de receber todo material que não encontra espaço na sociedade atual, mas também pode assumir o papel de uma metáfora do que seria descartável. Neste sentido não temos apenas produtos e objetos descartáveis, mas também pessoas.

**Palavras-chave:** Consumo. Lixo. Produção. Sociedade do consumo.



## A Vulnerabilidade das Mulheres Frente ao HIV/Aids

Larissa Almeida de Araújo Silva, Thais Wanderley Mendes, Cristian Matheus da Silva Soares,

Liana Mirela Souza Oliveira

O HIV/AIDS é considerado um fenômeno global que procede atrás das desigualdades sociais e falta de informação da população de classe baixa. A vulnerabilidade parte do conhecimento da contaminação da doença está sendo causada por vários fatores como baixas condições econômicas e sociais, e a falta da busca de informações por pessoas dessa classe sociais. O objetivo deste trabalho é verificar a vulnerabilidade das mulheres frente ao HIV/AIDS. Para tanto, foi realizada uma busca sistemática na literatura de bases de dados eletrônica do Google Acadêmico e *Scielo*. Os resultados indicam que as mulheres são mais vulneráveis ao vírus do que os homens, tendo como um fator principal a relação de gênero. Outro fator dessa vulnerabilidade que as mulheres se encontram é a confiança depositada em seu parceiro, fazendo com que o mesmo tenha uma resistência em fazer o uso do preservativo. Conclui-se que o vírus HIV/AIDS acomete mais mulheres do que homens, devido às atitudes e aos fatores comportamentais que as expõe a contaminação e os seus parceiros se recusam a fazer o uso do preservativo, onde há casos de preconceito gerado pela desconfiança do parceiro, causando assim uma desestruturação do relacionamento apresentando riscos social e pessoal.

**Palavras-chave:** HIV/AIDS. Mulheres. Vulnerabilidade.





## **Afetividade Entre Professor e Alunos Diante a Atividade**

Alinne de Araújo da Silva Lucena, Francisca Raquel de Sousa Almeida

A afetividade é um constructo importante em todos os meios em que está inserido e não seria diferente em relação ao ambiente escolar, mais especificamente entre o corpo docente e discente, visto que a aprendizagem se dá de forma mais efetiva estando relacionada ao mesmo. Sendo assim, o objetivo do trabalho em questão foi de analisar o vínculo entre afetividade e aprendizagem na educação infantil. O estudo fora realizado em uma instituição privada, na cidade de Patos na Paraíba, no qual contou com 13 participantes, sendo uma professora e doze alunos de ambos os sexos, possuindo idade aproximada de quatro anos e classe socioeconômica média. Sucederam-se seis observações categóricas por varredura, registradas por protocolos de observação, como também entrevista semiestruturada com a docente. Diferentemente do esperado, obteve-se um resultado oposto à teoria, visto que a afetividade não estava presente naquele ambiente. Sendo assim, a profissional foi instruída como incluir este constructo em sua rotina de ensino, acatando as sugestões dadas pelas estudantes.

**Palavras-chave:** Afetividade. Aluno. Professor.



## **Análise Psicossocial de um Grupo da Terceira Idade**

Thais Wanderley Mendes, Cristian Matheus da Silva Soares, Anderson Klisnmann Costa Danta,

Ana Karolyne Florencio Amorim, Suenny Fonsêca de Oliveira

A velhice pode ser entendida como uma etapa do curso da vida na qual, em decorrência da avançada idade cronológica, ocorrem modificações de ordem biopsicossocial que afetam as relações do indivíduo com o seu contexto social (Freitas, Queiroz & Sousa, 2010). Diversas ciências estão intensificando seus estudos no campo da velhice, inclusive a Psicologia, pois, se faz necessário dar importância a essa fase da vida a partir de uma perspectiva interdisciplinar e integral dos idosos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de campo, descritiva e exploratória, que utilizou a técnica de observação participante em um grupo composto por 19 idosos com idade igual ou superior a 50 anos, aposentados, de ambos os sexos, com predominância de pessoas do sexo feminino, em sua maioria viúvas. O grupo de idosos observado faz parte de um projeto de extensão do Curso de Fisioterapia de uma faculdade no interior da Paraíba que visa proporcionar saúde e qualidade de vida, melhorando a capacidade funcional e física dos idosos e também é composto por 08 (oito) jovens estudantes do curso de fisioterapia que são monitores do projeto. A partir das observação participante, o objetivo da pesquisa foi alcançado, assim possibilitando, por um lado, a aprendizagem da técnica de observação participante, e por outro lado, observar a emergência de um fenômeno social de grupo: afetividade em idosos.

**Palavras-chave:** Afetividade. Idosos. Terceira idade.



## **Anorexia e Bulimia na Adolescência: uma Visão Através das Mídias Sociais**

Lívia de Oliveira Silva, Larissa Ferreira Mendonça, Thalyne Chagas Galvão, Marcos Oliveira Alves

Filho, Daniela Ribeira Barros

Os transtornos alimentares são doenças psiquiátricas que se caracterizam por graves modificações do comportamento alimentar e que influenciam, particularmente, adolescentes e adultos jovens do sexo feminino, podendo gerar prejuízos biológicos e psicológicos e acarretar o aumento da morbidade e mortalidade. O presente estudo fez um mapeamento geral de cinco blogs de mídias sociais influentes da internet, seguido de uma análise do material nele expostos relacionado ao incentivo e à prática de comportamentos anoréxicos e bulímicos de forma aberta e dinâmica. Se observou que a percepção da autoimagem de adolescentes com os transtornos alimentares bulimia e anorexia, é distorcida e modificada internamente. Para superação e cura desses transtornos é necessário o auxílio de um profissional, mas acima de tudo uma percepção e reconhecimento da necessidade de ajuda por parte da pessoa com anorexia e bulimia.

**Palavras-chave:** Anorexia. Bulimia. Mídias sociais.



## **Avaliação da Resiliência em Deficientes Físicos**

Pedro Rodrigues dos Santos Neto, Antônio Pereira Soares, Leandra Maria Bezerra, Pablo Henrique Almeida da Silva, Olivia Dayse Ferreira Leite

Os deficientes físicos enfrentam uma série de adversidades no seu dia a dia, que dificultam suas vidas, prejudicando no contexto biopsicossocial. A resiliência tem exercido um fator primordial nesse processo, pois se refere à capacidade do indivíduo superar adversidades em momentos difíceis da vida. Nesse sentido, o estudo teve como objetivo avaliar a resiliência em deficientes físicos. Participaram deste estudo dez pessoas com deficiência física de ambos os sexos, com idade média de 41,2 anos (DP = 17,51). Os dados foram coletados através questionário sócio demográfico, entrevista semiestruturada e Escala de Resiliência adaptada por Pesce et al. (2005). Dos dez participantes, 50% apresentaram alta resiliência e 50% baixa resiliência. A maioria apresentou alta resiliência em cada fator, tendo predominância no fator I (resolução de ações e valores). As mulheres demonstraram maior resiliência que os homens, em dois dos três fatores da escala.

**Palavras-chave:** Deficiência física. Resiliência. Adaptação.



## Avaliação de um Grupo de Idosos à Luz das Teorias de Grupo

Graziela Lopes de França; Hayanne Ferreira Gomes; Ranieri Oliveira Vieira; Rebecca Alves

Aguiar Athayde

A criação de grupos de idosos para a realização das atividades físicas está fundamentada no benefício do condicionamento físico e na saúde mental, e é uma maneira de motivar à realização de práticas diárias. Este trabalho tem como objetivo identificar os processos e papéis grupais que ocorrem em um grupo de idosos da cidade de Patos, à luz das teorias de grupos, e realizar uma intervenção no grupo observado. O grupo observado é composto por 35 idosos de um projeto realizado nas Faculdades Integradas de Patos (FIP). Pôde-se perceber que o convívio em grupo permite compartilhar experiências e favorecer o crescimento mútuo. Estima-se que os objetivos propostos para este trabalho foram alcançados, observando e avaliando o grupo de idosos e traçando uma intervenção direcionada ao trabalho realizado, no qual se espera que o mesmo apresente evidências da importância do estudo dos grupos e da convivência em grupos na terceira idade, além de ter contribuído com o próprio grupo por meio do processo interventivo. A interação grupal contribui para que os idosos reencontrem diferentes modos de ser como pessoa e/ou conviver com os outros, buscando resgatar valores até então perdidos. Ademais, a convivência em grupo na terceira idade também promove a motivação e autorrealização. Para eles, a saúde é sem dúvida, uma das suas principais preocupações, principalmente quando a falta desta impõe restrições à autonomia e dependência.

**Palavras-chaves:** Idosos. Saúde. Terceira idade. Teoria de grupos.



## **Avaliação do Grupo Alcoólicos Anônimos à Luz das Teorias de Grupos**

Pâmela Braz de Oliveira Monteiro, Bruna Farias Ramos, Thaisa Nayara dos Santos

Os alcoólicos anônimos são uma irmandade de homens e mulheres que compartilham suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolver seu problema comum e ajudar outros a se recuperarem do alcoolismo. Todos os integrantes do grupo estão reunidos em torno de uma tarefa e de um objetivo em comum: livrar-se do vício do álcool e dos sofrimentos ocasionados por esse. Objetiva-se neste estudo, refletir o quanto os alcoólicos anônimos, desenvolvem um importante papel no tratamento dos ébrios habituais, sendo estes avaliados à luz das teorias de grupos. Para tanto, foi feito um trabalho observacional em um grupo terapêutico dos alcoólicos anônimos da cidade de Patos. Foram realizadas três observações e uma intervenção, através de um Feedback, dando-lhes um retorno do que se foi observado. Com base nas análises dos diários de campo, foi possível verificar a importância que este grupo exerce para com os seus membros e para com a sociedade, servindo como uma rede de apoio que amplia a motivação e o desejo de mudança.

**Palavras-chaves:** Álcool. Alcoólicos Anônimos. Teorias de Grupo.



## **Câncer de Mama: Mulheres em Busca de um Novo Sentido**

Edna Andrade de Moura Martins, João Pereira Amorim Filho, Ana Karla Alves Agripino, Alessio de Meneses Pontes, Alisson de Meneses Pontes

O cancro mamário é uma doença que traz consigo sentimentos intensos de angústia, como também representa estigmas de sofrimento e da morte. Sendo esse tipo de câncer mais frequente nas mulheres, passando essas por um processo de reformulação da imagem corporal. Este trabalho tem como objetivo compreender a importância do sentido da vida para mulheres que vivenciam o câncer de mama, através de uma revisão sistemática da literatura. Trata-se de uma revisão sistemática realizada uma busca de dados na base eletrônica Google Acadêmico com as palavras “câncer de mama”, “sentido da vida” e “Logoterapia”. Foram encontrados 116 literaturas sobre o tema, sendo excluídos 113 por critérios de inclusão e exclusão, restando três estudos sobre mulheres com câncer de mama em busca do sentido de vida. Conclui-se que aspectos como o desenvolvimento de valores criacionais, existenciais e atitudinais, favorecem o encontro do sentido de vida em mulheres com câncer de mama.

**Palavras-chave:** Câncer de mama. Mulheres. Sentido de vida.



## Comparação Entre Homens e Mulheres Quanto ao Sexismo

Claudio Vinicius Fernandes Lourenço, Jecyane Ertha Gomes Pereira, Allan Robson Candido

Soares, Larisse Helena Gomes Macêdo Barbosa

Esta pesquisa objetivou comparar as pontuações de estudantes universitários no Inventário de Sexismo Ambivalente em função do sexo. Trata-se de uma pesquisa de cunho quantitativa, realizada numa instituição de ensino superior no interior da Paraíba, onde participaram 180 estudantes, de faixa etária entre 17 e 35 anos ( $M=21,3$  e  $DP=3,4$ ) destes, 125 eram do sexo feminino (69,4%) e 55 do sexo masculino (30,6%). Os dados foram coletados a partir de um questionário sociodemográfico e do Inventário de Sexismo Ambivalente. Os resultados evidenciam uma diferença estatisticamente significativa entre homens e mulheres na dimensão de sexismo hostil, o que condiz com as reflexões acerca dos papéis de gênero como prática proveniente de questões culturais, onde as mulheres eram tidas como seres passivos, que deveriam apenas se limitar aos assuntos condizentes ao lar. Esta condição pode trazer grandes problemas à convivência em sociedade, justificando comportamentos relacionados a assédios e violência, afinal, muitas vezes o machismo é descrito como uma normatividade cultural associada à ideia de “masculinidade”. Conclui-se que mesmo diante de conquistas evidentes por parte das mulheres, estas ainda seguem sendo objeto de preconceito, no entanto, é preciso reconhecer que esta situação vem sendo modificada e que o sexismo vem assumindo uma face mais benévola.

**Palavras-chave:** Sexismo. Gênero. Homem. Mulher.





## **Compreendendo a Psicopatia por Intermédio dos Traços de Personalidade e dos Valores Humanos**

Adão Germano Dos Santos Neto, Thereza Christina, Renata Ferreira, Brenda Kaliely, Larisse  
Helena Gomes Macêdo Barbosa

O construto psicopatia pode ser entendido, a partir de traços específicos da personalidade que almejam avaliar um amplo espectro das diferenças individuais, bem como, por intermédio dos valores humanos (Gouveia et al., 2011). O objetivo foi realizar uma revisão sistemática da literatura atual sobre a relação da psicopatia com traços de personalidade e nos valores humanos, no Google Acadêmico, *Scielo* e *Lilacs*. Como descritos foram utilizados o cruzamento dos descritores: “Psicopatia”, “Traços de Personalidade” e “Valores Humanos”, fazendo-se uso do operador booleano “e”, a fim de contemplar o maior número de estudos concernentes ao tema publicados nos anos de 2010 a 2016. Foram encontrados 29 estudos, sendo 14 do Google acadêmico, 5 *Scielo* e 2 *Lilacs*. Verificou-se correlações consistentes entre a psicopatia e os cinco grandes fatores da personalidade. De modo que, entre os traços da personalidade, o neuroticismo e a extroversão, apresentaram uma correlação positiva e significativa com a psicopatia, por outro lado tanto o fator amabilidade como abertura correlacionaram-se negativa com psicopatia (Kotov, Gamez, Schimid & Watson, 2010; Widigir & Costa, 2012). No que se refere aos valores, averiguou-se uma correlação positiva entre a os valores pessoais, representados pelas subfunções experimentação e realização, com a psicopatia. A literatura permite indícios de que traços de personalidade e valores humanos são bons preditores dos fenótipos psicopatas.

**Palavras-chave:** Personalidade. Psicopativa. Valores Humanos.



## **Contágio Emocional: uma Revisão Sistemática**

Helton Djohnsons Silva Brito, Camila de Freitas Silva

O contágio emocional explica o fato das pessoas serem contagiadas pelas emoções alheias. O objetivo foi realizar uma revisão sistemática da literatura sobre contágio emocional. Através do descritor “Contágio Emocional”, na base de dados do Google Acadêmico, buscou-se as seguintes categorias para análise dos artigos: 1. Base de dados em que o artigo estava indexado (Revista com tema em Psicologia); 2. O título do artigo (se estava relacionado com o tema proposto); 3. Palavras-Chaves; 4. Ano de publicação; 5. Objetivo da Pesquisa; 6. Instrumentos utilizados; 7. Variáveis dos estudos; 8. Principais resultados. Foram obtidos 210 resultados. Os dados obtidos mostram a pequena quantidade de estudos sendo realizados nessa área em Psicologia Social. Ademais, foi feita uma observação cuidadosa dos 210 artigos, verificando, além de se os artigos estavam em português, se os mesmos se adequavam ao tema proposta. Assim, houve uma drástica redução do número de artigos, sendo mantidos na análise apenas nove, os quais foram considerados adequados. No que se refere aos objetivos deste levantamento, como os estudos de Goldinet al (2014) e Patronilho (2015), estes estavam diretamente estudando o fator “contágio emocional” apresentando correlação entre seus objetivos propostos, variáveis e resultados. Analisou-se assim que todos os estudos procuraram mensurar em última instância o construto de contágio emocional, juntamente com a empatia, através de diversas técnicas de análises fatoriais.

**Palavras-chave:** Contágio emocional. Personalidade. Psicologia Social.



## Correlação entre Traços de Personalidade e Desempenho/Satisfação Sexual

Rayane Larissa Nogueira de Almeida, Amanda Morais Brito, Ramon Dutra Diniz, Wanderlania Soares da Silva

O estudo tem o objetivo de verificar a relação entre os traços de personalidade e o Desempenho/Satisfação sexual. A pesquisa foi realizada em uma faculdade do interior da Paraíba, da qual participaram 116 estudantes de Psicologia, sendo 81 do sexo feminino e 35 do sexo masculino, com idades entre 16 a 51 anos, sendo do 1º ao 10º período, nos dois turnos (manhã e noite). Utilizou-se para a coleta de dados uma versão reduzida do Inventário dos Cinco Grandes Fatores da Personalidade (ICGF), e a escala de Quociente Sexual (QS) nas versões masculina e feminina. A digitação e análise dos dados foram realizadas com SPSS versão 22. Foram conduzidas análises descritivas (média, desvio padrão, percentuais), bem como, o teste de correlação  $r$  de Pearson, para verificar a relação entre os traços de personalidade e o desempenho sexual. Os dados mostraram que a correlação foi mais significativa para amostra masculina, no qual os traços Abertura a Experiência, Extroversão e Amabilidade se correlacionaram com a satisfação sexual, enquanto que na feminina houve duas correlações negativas e nenhuma correlação significativa. O traço amabilidade foi mais frequente nas mulheres, porém não se correlacionou com a satisfação sexual. Podendo-se concluir que a correlação foi mais significativa nos homens do que nas mulheres.

**Palavras-chave:** Traços de personalidade. Desempenho sexual. Satisfação sexual.



## Correlação entre Traços de Personalidade e Sexismo

Claudio Vinicius Fernandes Lourenço, Allan Robson Candido Soares, Jecyane Ertha Gomes

Pereira, Larisse Helena Gomes Macêdo Barbosa

Esta pesquisa objetivou correlacionar traços de personalidade com as dimensões de sexismo, a saber, sexismo benévolo e sexismo hostil. Trata-se de uma pesquisa correlacional, de cunho quantitativa. Foi realizada numa instituição de ensino superior no interior da Paraíba, onde participaram 180 estudantes, de faixa etária entre 17 e 35 anos ( $M=21,3$  e  $DP=3,4$ ) destes, 125 eram do sexo feminino (69,4%) e 55 do sexo masculino (30,6%). Os dados foram tabulados e analisados por meio do SPSS -21.0. Os instrumentos utilizados foram o *Inventário dos Cinco Grandes Fatores – ICGF* e o *Inventário de Sexismo Ambivalente, ISA*. A técnica de amostragem utilizada foi a não probabilística por conveniência. Os resultados apontam que houve uma associação estatisticamente significativa entre as variáveis “Amabilidade”, “Conscienciosidade” e “Extroversão” com o sexismo benévolo, o que condiz com a literatura que afirma que o sexismo benévolo refere-se a uma ideia de machismo que entende a mulher como um ser frágil, e que por isso necessita da proteção e cuidado do homem, no entanto, assume-se que possuem algumas qualidades. Isto pode refletir o fato de ter havido uma relação entre esses traços de personalidade apenas com esta dimensão de sexismo, que se enquadra em um machismo atual com características mais sutis. Os objetivos deste estudo foram cumpridos, e levando-se em consideração que há grande escassez de pesquisas que correlacionem ambos os construtos, sugerimos que novos estudos sejam realizados.

**Palavras-chave:** Machismo. Sexismo. Traços de personalidade.



## **Estresse e Desmotivação em um Grupo de Professores: Aspectos de uma Pesquisa- Intervenção**

Rayslla Sabrina Pereira Saraiva, Ivanda Araújo Fernandes, Ângela Maria Alves da Rocha, Rebecca  
Alves Aguiar Athayde

O ser humano é um ser social, que desde o seu nascimento participa de diferentes grupos, em uma procura permanente tanto da sua identidade pessoal como da sua identidade grupal (Zimerman, 2000). O presente estudo objetivou evidenciar os fenômenos presentes em um grupo de professores e correlacionar às teorias vistas na disciplina Dinâmica de Grupo e Relações Humanas com as práticas sociais. Trata-se de uma pesquisa-intervenção, de levantamento e com abordagem de cunho qualitativo, que foi realizada em escola estadual, no interior da Paraíba, da qual participaram oito professores. Identificou-se que as práticas da docência estavam ocasionando estresse nos membros do grupo, tendo em vista, o anseio por parte de alguns professores para que isso fosse trabalhado durante a intervenção. A intervenção foi realizada por intermédio de dinâmicas motivacionais, uma vez que são uma excelente forma de ajudar esses profissionais a superarem algumas dificuldades que existem em sua profissão. Conclui-se que o estudo contribuiu para uma melhor compreensão dos processos grupais ao enfatizar as vivências de acadêmicos do curso de Psicologia.

**Palavras-chave:** Estresse. Intervenção. Processos Grupais. Professor.



## **Eu Mando e Vocês Obedecem: Liderança e Poder no Ambiente Organizacional**

José Carlos Costa Xavier, Debora Najda de Medeiros Viana, Simone da Silva Cordeiro Davi,

Tessya Hyanna Almeida Oliveira

A liderança é um dos fatores fundamentais para o sucesso das organizações e o poder está relacionado com o processo de influência social, na maioria das vezes manipulando ou influenciando os colaboradores através de ponto de vista e ações para conseguir um determinado objetivo. O objetivo do estudo é analisar as práticas de liderança e poder no ambiente organizacional, através de pesquisa exploratória baseada categorias centrais: liderança, poder e ambiente organizacional, pautando-se em artigos científicos no Google Acadêmico e *Scielo*. De acordo com análises há avanços nos estudos sobre comportamento organizacional, e é destacado o importante papel das emoções e dos afetos na vida do indivíduo, ao facilitar ou dificultar o desenvolvimento do clima de bem-estar no trabalho e atuar na saúde do trabalhador e de sua organização. No ambiente de trabalho o indivíduo expressa suas emoções e afetos, podendo desencadear hostilidade, agressão, angústia, dentre muitos outros que vão influenciar a dinâmica indivíduo, grupo e equipe, sendo primordial identificar e lidar com as manifestações de emoções e afetos a fim de preservar a saúde dos trabalhadores e tentar equilibrar o ambiente organizacional.

**Palavras-chave:** Ambiente de Trabalho. Liderança. Organização. Poder.



## **Grupos Operativos de Ensino-Aprendizagem com Discentes do Curso de Educação Física**

Junara Alves Batista, Eriedna Antas Xavier, Valdenira Leandro Medeiros, Rebecca Alves Aguiar

Athayde

Pichon-Riviere definiu o grupo como um conjunto de pessoas, vinculadas no tempo e espaço, proferidas por sua mútua representação interna, que se propunha, explícita ou implicitamente, a uma tarefa, interagindo em uma rede de papéis com a consignação de vínculos entre si. Neste sentido, o trabalho objetiva observar a aplicação da teoria e da metodologia dos grupos operativos, proposta por Pichon-Riviere em grupos de ensino-aprendizagem e sua contribuição em um grupo de Educação Física. Trata-se de um estudo de cunho qualitativo e descritivo, realizado em uma Instituição Privada no interior da Paraíba, em 2016.1. Foram elencados alguns componentes fundamentais para o funcionamento do grupo: liderança, comunicação, motivação, relacionamento grupal e processo decisório. Apesar de o grupo, no geral, apresentar motivação e vontade de aprender, os novos membros demonstram menor motivação, ausentando-se ou esquivando-se das atividades com frequência. No caso do relacionamento grupal, observa-se subgrupos, o que diminui a coesão grupal.

**Palavras-chave:** Grupos Operativos. Ensino-aprendizagem. Discentes.



## Implantação do Plantão Psicológico em uma Unidade Básica de Saúde

Leilane Siqueira Leite Bezerra, Daniela Souza Marques, Daniela Ribeiro Barros

O Plantão Psicológico objetiva proporcionar à população uma escuta atenciosa e que facilite a percepção dos clientes a respeito da própria queixa e sentimentos, buscando favorecer o desenvolvimento de uma auto direção diante da dificuldade, sem necessidade de psicoterapia nos moldes tradicionais. O estudo consiste numa atividade desenvolvida no projeto de extensão intitulado *Plantão Psicológico: desenvolvendo a escuta psicológica em alunos do curso de psicologia das FIP* e objetivou implantar um plantão psicológico em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), ofertando uma escuta psicológica aos usuários desse serviço. O estudo foi realizado com um usuário da UBS, o qual atendeu à Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Foram utilizados cartazes para a divulgação do serviço, e durante o período do plantão utilizou-se o método da escuta psicológica. Contudo, o número de procuras foi baixo, fazendo-nos refletir sobre as possíveis causas que estariam associadas. Acreditamos que tal fato possivelmente pode ocorrer em virtude das funções do psicólogo ainda serem desconhecidas por muitos, tendo esse profissional uma representação equivocada e estereotipada quanto à sua práxis. Por fim, acredita-se que a realização deste trabalho possibilitou o início da desmistificação do papel do psicólogo e sua aproximação com a comunidade ao ter sido ofertado um trabalho de qualidade e gratuito à população e espera-se que com a sua continuidade seja possível o aumento na procura pelo serviço ofertado.

**Palavras-chave:** Escuta. Plantão Psicológico. Psicólogo.





## **Interrupção Voluntária da Gravidez e suas Consequências**

Thais Wanderley Mendes, Anderson Klismann Costas Dantas, Kamilla de Fatima de Medeiros

Fernandes, Jullyanne Maria dos Santos, Daniela Ribeiro Barros

A maternidade e o abortamento tornaram-se, nos últimos anos, assunto emergente no país, despertando o interesse no âmbito político e religioso. Na sociedade o tema propicia longos debates polifônicos, sendo considerado um problema de saúde pública e hoje responsável pela terceira causa de complicações e morte materna. Trata-se de uma revisão sistemática (RS) tendo como base referências literárias disponíveis em periódicos e artigos científicos *online* na base de dados *Scielo*. No Brasil o registro a prática do aborto vem desde os tempos da colonização, onde eram realizados pelas mulheres indígenas, bem como em Portugal. Assim, o aborto se caracteriza como o fim da gravidez, no qual resulta interrupção do desenvolvimento do feto. Na atualidade verificam-se vários tipos de aborto existentes, são eles: Aborto terapêutico, Honroso ou moral, Eugênico e Social (Mirabete, 2001). De acordo com Vilança (2006), a aversão ao aborto se daria por meio de uma questão religiosa e a genitora não apresentaria sentimento de culpa, quando afastada de movimentos pró-vida. Contudo, afirma que existem relatos de que a culpa seria inerente a questões religiosas, estando relacionada à associação que a mulher faz entre o que é um bebê e qual é o seu comprometimento no processo. É possível visualizar que os problemas psicológicos derivam não por conta de uma religião e sim de um sentimento pelo embrião e o conhecimento do que é um bebê para a mulher, porém se trata de um procedimento que deixa a gestante em uma condição vulnerável, necessitando ter apoio em virtude dos problemas físicos e psicológicos adquiridos.

**Palavras-chave:** Aborto. Gravidez. Problemas psicológicos.



## Medidas Implícitas: um Estudo Bibliométrico

Ivanda Araújo Fernandes, Eriedna Antas Xavier, Junara Alves Batista, Rayslla Sabrina Pereira

Saraiva, Rebecca Alves Aguiar Athayde

Procedimentos inconscientes ou implícitos são aqueles que incidem de maneira espontânea, sem controle, intenção ou intervenção de qualquer atividade mental consciente. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de natureza bibliométrica que objetivou analisar as produções literárias acerca dessa temática. A busca foi realizada na base de dados eletrônica *Google Acadêmico*, utilizando a palavra-chave “medida implícita”. Essa palavra foi identificada em 291 publicações, as quais foram selecionados por um conjunto de critérios de inclusão. Ao restringir a busca aos últimos cinco anos (de 2011 a 2015) foram encontrados 181 artigos. Esses dados refletem os recentes estudos do tema tratado, visto que 62,2% dos resultados encontrados referem-se a pesquisas realizadas nos últimos cinco anos. No tocante as pesquisas que utilizam o termo “*implicit measures*”, os resultados demonstraram que dos artigos em inglês encontrados, 51,6% se referem aos últimos cinco anos. Apesar das medidas implícitas serem um tema consideravelmente recente na realidade brasileira, já vinha sendo bastante utilizado em pesquisas internacionais. Contudo, há necessidade de mais estudos no contexto do Brasil, já que esta temática contribui de maneira significativa para as pesquisas científicas no campo da psicologia. Assim, este avanço pode propiciar recurso objetivo que beneficia indicadores válidos e precisos de processos mentais automáticos e, por vezes, inconscientes. Portanto, isso representa um válido avanço nos campos da avaliação e medida nesta área.

**Palavras-chave:** Medidas Implícitas. Atividade mental. Psicologia.



## **Nível de Autoestima em Estudantes Secundaristas: um Estudo Comparativo**

Andreia Lílite De Souza Leite, Thais Wanderley Mendes, Kézia Martins Guimarães,

Giovani Amado Rivera

Autoestima é uma avaliação que o indivíduo faz sobre si mesmo, que é expressa no sentido positivo ou negativo, dependendo se o indivíduo aprova ou não o resultado. Assim indivíduo com autoestima elevada sente que tem valor e inclui a dimensão dos sentimentos positivos que a pessoa tem sobre si mesma. Enquanto a baixa autoestima surge de uma desvalorização da pessoa perante si mesmo, através de uma desvalorização negativa. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, com amostra não-probabilística, realizada no interior da Paraíba, com 200 estudantes do ensino médio e do programa do governo federal de alfabetização, sendo 45,5% mulheres e 54,5% homens, com idades de 15 a 60 anos ( $M=19,97$ ;  $DP= 6,49$ ). Pesquisas como Bardagi e Hutz (2008/2009) têm identificado dificuldades cada vez mais crescentes em estudantes secundaristas em virtude da indecisão sobre a escolha da profissão, da falta de perspectivas para o futuro profissional escolhido. O ensino médio é um período de transição para uma vida de enfrentamentos de dificuldades cada vez maiores e gera no estudante condições que podem resultar em desestabilização de sua estima (Arnett, 2000). A autoestima é de extrema importância na fase estudantil, e que um desempenho irregular durante o período escolar, tende a gerar uma baixa autoestima, insegurança nos estudantes, dentro e fora da ambiente escolar, acarretando em prejuízos na vida do sujeito.

**Palavras-chave:** Autoestima. Escola. Estudantes.



## **Núcleo de Assistência Psicopedagógica e Psicológica (NAPP)**

Tessya Hyanna Almeida Oliveira, Brunno Marcondes de Lima, Osório Queiroga de Assis Neto,

Simone da Silva Cordeiro Davi

O Núcleo de Assistência Psicopedagógica e Psicológica (NAPP) constitui-se em suporte permanente de apoio e orientação psicopedagógica e psicológica aos discentes, docentes e funcionários das Faculdades Integradas de Patos (FIP). O objetivo do estudo é caracterizar o número de atendimentos realizados pelo NAPP. Para tanto foi realizada uma pesquisa exploratório- descritiva com abordagem qualitativa. Em 2016.1 foram atendidos cerca de 400 pacientes, entre funcionários, discentes e docentes, dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Direito, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Informática, Jornalismo, Letras, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Radiologia, Serviço Social e Técnico em Análises Clínicas. Foi ofertada orientação ao corpo discente, docente e funcionários da FIP com as finalidades de: orientá-los em suas questões pessoais, afetivo-emocionais, acadêmicas, profissionais, ou em sua administração financeira, harmonizando suas atividades com vistas à melhoria de seu desempenho acadêmico e/ou profissional; fornecer condições para o alcance de desenvolvimento pessoal e interpessoal; colaborar na melhoria no aproveitamento de seu investimento educacional e profissional, ressaltados os aspectos biopsicossociais; conscientizar acerca da importância do equilíbrio congruente nas situações sociais, familiares, afetivas, cognitivas e físicas, visando uma administração pessoal tranquila, consciente e eficaz de suas vidas.

**Palavras-chave:** Assistência Psicopedagógica. Assistência Psicológica.



## O Ato de Comunicar-se: a Importância da Comunicação nas Organizações

Simone da Silva Cordeiro Davi, Tessya Hyanna Almeida Oliveira, José Carlos Costa Xavier,

Débora Najda de Medeiros Viana

Com o avanço da globalização, a comunicação sofre efeitos derivados na forma de como se comunicar, na qual a introdução de novas tecnologias de comunicação e o mundo midiático tem proporcionado uma mudança significativa nas áreas econômicas, políticas, culturais, sociais e organizacionais. Neste sentido, o estudo objetiva analisar a importância da comunicação nas organizações, através de uma pesquisa exploratória, elencando como categorias centrais comunicação e contexto laboral, pautando-se em artigos científicos no Google Acadêmico e *Scielo*. De acordo com análise realizada sobre o tema, destacam-se dados publicados na Revista Valor Setorial – Comunicação Corporativa, em que a comunicação empresarial está configurada como uma área estratégica dentro das organizações. Sendo assim, é importante que a empresa encare a comunicação como uma aliada para o seu funcionamento, pois o bom relacionamento com seus públicos, interno e externo, assegura o reconhecimento perante a sociedade, valoriza os recursos e o potencial de seus colaboradores, auxiliando no fortalecimento da reputação. Dessa forma, pode-se evitar ruídos e conflitos que atrapalhem o bom relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho, bem como a sua produtividade.

**Palavras-chave:** Comunicação. Contexto laboral. Relações interpessoais.



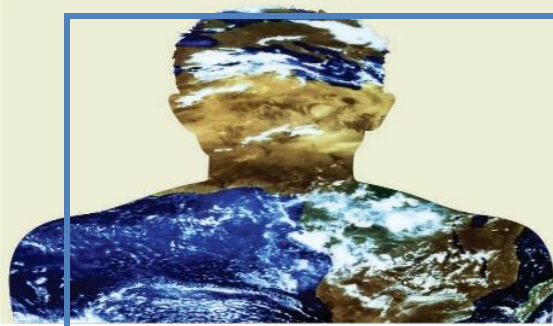
## **O Desenvolvimento do Sentimento da Gratidão em Crianças: um Estudo Bibliográfico**

Viviany de Araújo Candeia Dutra, Gleiciane Ingrith Lins de Moraes, Taiane Regina Pereira Cabral,

Fernanda Medeiros Alves

Gratidão é tudo aquilo que se refere ao bem estar, trazendo consigo sentimentos de bondade, generosidade, dádiva e a beleza de dar e receber ou obter gratuitamente. Nesta perspectiva, o objetivo é analisar algumas características do processo de gratidão em crianças, identificando como se dá o desenvolvimento do sentimento de gratidão nesta faixa etária. Para alcançá-lo foi realizada uma pesquisa bibliográfica a partir de artigos científicos que abordam a temática. O único estudo conhecido que havia investigado especificamente o desenvolvimento da gratidão foi o de Baumgarten-Tramer (1938) em crianças e adolescentes, a partir da formulação de duas perguntas a jovens suíços de 7 a 15 anos: (a) O que tu mais queres? e (b) o que tu farias para a pessoa que te desse o que tu mais queres? A partir da análise das respostas e da segunda questão ele definiu quatro tipos de gratidão: a gratidão verbal, do tipo “obrigado”, por meio da qual a criança retribui com algo que tem valor para ela e não necessariamente para o benfeitor; a gratidão conectiva, na qual a criança retribui com algo que seja de valor para o benfeitor; a gratidão finalística, típica de adolescentes, na qual retribui-se um favor para influenciar no seu desenvolvimento pessoal. O construto de gratidão pode contribuir na promoção do bem estar e melhoria na vida daqueles que a experimentam, salientando a importância de ser desenvolvida desde a infância para a boa vontade dos mesmos, criando sentimento de realizações no transcorrer da vida.

**Palavras-chave:** Crianças. Desenvolvimento pessoal. Gratidão.



## **O Papel da Similaridade em Valores de Autopromoção e Autotranscendência nas Relações Interpessoais**

Katia C. Vione, Greg R. Maio

Valores são assumidos como um importante fator nas relações, porém estes não são diretamente observáveis: as pessoas devem inferir os valores de alguma forma, a partir de outras informações como traços e atitudes. Por exemplo, solteiros em sites de relacionamento descrevem a eles mesmos utilizando traços (e.g., criativo, divertido). O presente estudo examinou o efeito de descritores de personalidade (representando valores) nas atitudes interpessoais. O experimento mostrou a participantes do sexo feminino uma descrição breve de um alvo masculino, manipulando a presença ou ausência de traços representando valores de autopromoção (competitivo) ou autotranscendência (generoso). Os resultados indicaram que os descritores de personalidade representaram os valores pretendidos e influenciaram na percepção de similaridade. Não obstante, a percepção de similaridade mediou o efeito apenas entre o traço generoso e atitudes interpessoais, mas o efeito não foi significativo para o traço competitivo. De maneira geral, estes resultados fornecem apoio a suposições não testadas previamente sobre a importância dos valores humanos para as atitudes interpessoais.

**Palavras-chave:** Autopromoção. Autotranscendência. Valores. Relações Interpessoais.



## O Papel do Psicólogo no CAPS

Daniela Souza Marques, Leilane Siqueira Leite Bezerra

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um serviço substitutivo de atenção em saúde mental, que ajuda na recuperação e na reintegração social do indivíduo com sofrimento psíquico. O estudo busca compreender o trabalho dos psicólogos no CAPS, a fim de vivenciar a atuação dos mesmos, objetivando ainda associar a prática dos psicólogos com as teorias. O estudo é do tipo descritivo com abordagem qualitativa, e foi realizado no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) no interior pernambucano. Participaram do estudo uma psicóloga e um grupo de pacientes do CAPS, composto por 16 pessoas. A pesquisa seguiu todos os aspectos éticos em pesquisa com seres humanos segundo a Resolução 466/12. Os dados foram coletados e analisados por meio da observação participante e por meio de entrevistas estruturadas para posteriormente relacionar com a teoria, com artigos científicos e bibliografia. Dentre os trabalhos realizados pela psicóloga no Caps, percebeu-se que a mesma faz psicoterapia individual, de grupo, bem como atendimento familiar e visitas domiciliares, e que as atividades desenvolvidas pela psicóloga seguem alguns dos princípios que o Conselho Federal de Psicologia. O estudo possibilitou um aporte prático da realidade da instituição pesquisada bem como um aprofundamento teórico acerca do mesmo, principalmente com relação ao papel dos psicólogos no CAPS.

**Palavras-chave:** Assistência Psicossocial. Paciente. Psicologia. Psicólogo.





## O Teatro de Fantoques como Intervenção Psicológica na Educação Infantil

Camila de Freitas Silva, Fernando da Silva Costa, Thaysa Dantas Gonçalves

O psicólogo deve trabalhar de maneira colaborativa visando à ampliação de práticas que possam aprimorar o contexto escolar e dinamizar a prática profissional do psicólogo. O estudo teve como objetivos desenvolver reflexões com os agentes da escola a respeito da importância da educação infantil na construção da identidade da criança e proporcionar o uso do teatro de fantoches como intervenção psicológica. Realizou-se uma pesquisa qualitativa adotando a técnica de observação participante, com alunos da educação infantil, do maternal II e pré-escolar I, com idades de 03 a 05 anos, de uma Creche de Patos - PB. Os instrumentos utilizados foram diários de campo e entrevistas semi-estruturadas com os grupos que compõem a instituição escolar. Identificou-se falta de espaço para promover um ambiente lúdico de forma a estimular as crianças ao desenvolvimento de suas habilidades. Como intervenção, foi proposto o uso do teatro de fantoches, como ferramenta a mais adequada para as atividades lúdicas no contexto escolar e formador das identidades, trabalhando o aspecto afetivo, interação e socialização, desenvolvendo criatividade, memorização, oralidade e expressão corporal.

**Palavras-chave:** Contexto escolar. Crianças. Creche. Escola. Ensino-Aprendizagem.



## **O Trabalho de Travestis como Profissional do Sexo na Cidade de Patos/PB: Vulnerabilidade às DSTs/Aids**

Brunno Alves de Lucena, Helton Djonhsons Silva Brito

O estudo objetiva discutir o processo de intervenção nos processos de prevenção e promoção de saúde, desenvolvido junto a travestis que enfrentam condições de extrema vulnerabilidade frente ao trabalho de Profissionais do Sexo. O trabalho foi desenvolvido com travestis residentes na cidade de Patos/PB que atuam como profissionais do sexo. Como percurso metodológico, empregou-se técnicas de entrevistas coletivas, observação geral e sistemática do trabalho. Participaram 10 travestis que atuam como Profissional do Sexo em diferentes locais na Cidade, como Linha Férrea, residências e sites de acompanhantes. Os resultados mostraram que a profissão propicia prazeres e o sustento, porém existem impasses como a prática da violência contra esses profissionais. O uso do preservativo é negligenciado em diversas situações, o que potencializa o risco de contrair DST/Aids. As travestis são excluídas dos sistemas educacionais e profissionalizantes, tendo como uma das saídas atuarem como profissional do sexo para a provisão de seu sustento. Dessa forma, torna-se relevante um olhar mais atento e cuidadoso para essas pessoas, tanto por parte dos profissionais da saúde e assistência quanto das políticas públicas de uma forma mais ampla.

**Palavras-chave:** Profissionais do sexo. Vulnerabilidade. DST/AIDS.



## O Trabalho do Psicólogo Frente ao Atendimento e Prevenção do Paciente com Ideação

### Suicida

Terezinha Lisieux Alves de Lucena, Vanessa Joyce Alves da Silva, Francisca Marta Ferreira Estevam

Suicídio é um tema bastante polêmico e complexo que leva alguns estudiosos a refletirem sobre essa temática, buscando entender quais os fatores que estão envolvidos com esse assunto. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo mostrar o trabalho do psicólogo na prevenção do suicídio, e quais as possibilidades e desafios que o mesmo enfrenta. Para a Psicologia, o suicídio pode ser compreendido como resultado de uma intensa dor psíquica, um ato inserido no campo da psicopatologia. O método utilizado neste trabalho é o de revisão sistemática, que se baseia em um método de pesquisa fazendo uso de uma base de dados literários sobre um tema específico. Esse tipo de revisão é válido para incluir informações de um aglomerado de estudos feitos de forma separada sobre uma intervenção, podendo mostrar resultados discordantes ou coincidentes, assim como reconhecer temáticas que precisem de evidência, contribuindo para pesquisas futuras. Durante a seleção dos artigos, foi feita uma avaliação dos resumos e títulos que estavam dentro do critério de inclusão, sendo excluídos artigos que continha informações repetidas e que não se enquadravam nos critérios. Por mais que o tema suicídio seja bastante polêmico, é possível perceber que existe um grande nível de publicações sobre assunto e que uma parcela deles está vinculada ao fazer do psicólogo na prevenção e no tratamento de pacientes com ideação suicida. Os desafios que o psicólogo enfrenta com os familiares do paciente e com a equipe de saúde que o assiste, são igualmente importantes.

**Palavras-chave:** Ideação suicida. Paciente. Psicólogo.



## Observação da Criança no Contexto Escolar

Anderson Klismann Costa Dantas, Thais Wanderley Mendes, Kamilla de Fatima de Medeiros

Fernandes, Ana Karolyne Florencio Amorim, Anne Gleide Filgueira Pereira

Piaget formulou uma teoria que teve como origem o desenvolvimento do conhecimento humano juntamente com a biologia, elencando fatores que afetariam nesse desenvolvimento como a hereditariedade, o crescimento orgânico, a maturação neurofisiológica e o meio. Visando relacionar observação e teoria, esse trabalho tem como objetivo descrever observações sistemáticas do comportamento de uma criança atentando-se para a relação dessas observações com a teoria do desenvolvimento de Piaget. Foi observada uma criança de 5 anos de idade, do sexo feminino, sendo utilizado como método, o registro contínuo cursivo da observação do comportamento. Concluiu-se que a escola e o professor têm um papel fundamental na educação da criança. A observação da criança no contexto escolar, especificamente dentro da sala de aula tende a ajudar tanto educadores como profissionais da saúde a compreenderem o comportamento e as características de um desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** Criança. Contexto Escolar. Desenvolvimento infantil. Educação.



## Os Dilemas na Atuação do Psicólogo no CAPS Infantil

Rayslla Sabrina Pereira Saraiva, Ivanda Araújo Fernandes, Ângela Maria Alves da Rocha, Pierre  
Gonçalves de Oliveira Filho

Os atendimentos realizados pelo CAPSi estão voltados regularmente para crianças e adolescentes autistas, psicóticos e aqueles que tenham problemas de socializar-se. Há um número limitado de atendimentos de pacientes e de seus familiares, em diferentes tratamentos, de acordo com a exigência do caso, podendo ser intensivo, semi-intensivo e não intensivo, e são realizadas várias atividades terapêuticas (Brasil, 2002). Nesse contexto, este estudo tem como objetivo verificar como os profissionais de psicologia estão desempenhando suas atividades no Centro de Atenção Psicossocial Infantil na cidade de Patos, Paraíba. Trata-se de uma pesquisa de levantamento e com abordagem de cunho qualitativo, que foi realizada em um CAPS Infantil de uma cidade do interior da Paraíba e contou com a participação de um psicólogo. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi a entrevista. Emergiram duas categorias: Práticas inadequadas dos profissionais e Desafios enfrentados pelos profissionais no CAPS Infantil. Pôde-se perceber que não há um cronograma e um plano de desenvolvimento de atividades com as crianças que buscam o serviço. O maior desafio é o não conhecimento em saúde pública e mental.

**Palavras-chave:** Centro de assistência Psicossocial Infantil. Psicólogo. Usuários.



## **Plantão Psicológico: Casa de Apoio Sagrada Família**

Fernanda Patrícia de Sousa Vieira, Janaine Almeida Nunes, Jessica Héllen Silva Sousa

O Plantão Psicológico assemelha-se a experiência das *walk-in clinics*, uma modalidade de clínica institucional, utilizada principalmente no EUA nas décadas de 70 e 80, que visava um atendimento emergencial médico ou psicológico ao cliente. No Brasil, o Plantão Psicológico também é uma prática que tem sua origem essencialmente institucional e vem se ampliando e solidificando no âmbito da Psicologia Clínica. Neste sentido, objetivo do trabalho é relatar a realização de um plantão psicológico. Verificou-se que o plantão psicológico precisa ser um atendimento único. Por se tal forma conscientizou-se que há muitas questões que podem ser abordadas em uma única escuta, evitando que o cliente busque um serviço de psicoterapia sem necessidade. Em função disso, foi realizado o plantão psicológico em uma casa de apoio localizada no interior da Paraíba. A casa de apoio tem como papel principal o acolhimento aos familiares de pacientes hospitalizados, de modo que oferecem ajuda aos que são encaminhados e não tem condições de custear a sua temporada em outra cidade. Os Plantões foram realizados no período de 19/04/2016 a 19/05/2016, em um grupo da casa de apoio, sendo eles: Coordenadores, funcionários, voluntários juntamente com toda comunidade. As escutas foram feitas no turno matutino (manhã e tarde). A partir daí foi possível fazer uma relação com Carl Rogers e a abordagem centrada na pessoa. As nossas expectativas foram satisfatórias, pois podemos comprovar alguns aspectos teóricos, e fazer uma relação entre teoria e prática. Conclui-se que a elaboração e execução desse projeto favoreceram muito em nossa qualificação técnica e emocional enquanto estudantes. **Palavras-chave:** Aprendizagem. Formação. Plantão Psicológico.



## **Plantão Psicológico na Comunidade: um Relato de Experiência**

Daniela Ribeiro Barros

O plantão psicológico destina-se ao acolhimento imediato de diversas demandas emergentes nas pessoas. Pode ser realizado em diferentes contextos, não tem tempo determinado para duração do encontro psicólogo-cliente e os seus desdobramentos são diversos, partindo de uma simples orientação até uma escuta empática. O plantão psicológico foi desenvolvido na cidade de Patos-PB e adjacências por alunos extensionistas do curso de Psicologia e ocorreu em diversos locais da comunidade, como o Lixão de Patos, a Operação Resgate, a UBS Rita Palmeira, o Centro Comunitário de Jericó-PB e a Escola Municipal Mestre Mandu, em Diamante - PB. Observou-se demandas relacionadas à ansiedade, problemas de saúde do cliente e do familiar, dúvidas quanto à utilização de medicação específica, ideação suicida na adolescência, *bullying*, violência doméstica, prisão dos pais, desobediência, dificuldades de aprendizagem, problemas comportamentais em sala de aula, estresse, autoestima baixa, problemas mentais, dentre outras. O projeto contribuiu para a expansão dos serviços de psicologia e para a aproximação da Psicologia com a comunidade, popularizando a primeira, ao permitir o acesso gratuito ao serviço psicológico de qualidade. Quanto aos acadêmicos, foi possível orientar-lhes o início do desenvolvimento de uma escuta clínica empática que na sensibilização para a práxis psicológica por meio da clínica ampliada. Espera-se que o projeto permita acolher mais alunos e contribuir para a formação profissional e a expansão dos serviços psicológicos para a comunidade.

**Palavras-chave:** Formação Profissional. Plantão Psicológico. Psicologia.



## **Prostituição na Adolescência e sua Relação com a Família**

Bruna Simone Fernandes de Oliveira, Tatiana Pereira de Santana, Flavianna Formiga de Almeida,

Daniela Ribeiro Barros

A prostituição na adolescência é um problema causador de grande preocupação na sociedade, pois diariamente, de forma abusiva, encontra-se presente em todas as classes sociais. Farinha (2001) aponta a crise econômica e social que atravessam as mulheres, ao optarem pelo comércio sexual ainda na adolescência e encontrarem, nesse espaço, uma possibilidade real de geração de renda suficiente e rápida. Tal escolha teria, como fortes influências, a necessidade de sustentar as famílias, devido à auto responsabilização pela manutenção do grupo doméstico e o de baixo nível de escolarização, que dificulta sua entrada no mercado de trabalho. Nesta perspectiva, o objetivo do trabalho é conhecer e analisar o contexto e o significado da dinâmica familiar e a sua relação com a prostituição. Foi realizada uma pesquisa quantitativa, com aplicação de questionário aplicado em com jovens estudantes de três turmas do ensino médio em uma Escola Estadual da cidade de Pombal - PB. Os resultados indicam que a instituição familiar pode influenciar no desenvolvimento da prostituição de adolescentes, na manutenção do grupo doméstico, onde a maioria dos adolescentes necessita trabalhar para sustentar os demais integrantes da família. Conclui-se que é necessário trabalhar com crianças e adolescentes os processos cognitivos e aspectos relacionados com a afetividade, com a formação da cidadania, com a ética, com a sexualidade, levando em consideração todo o contexto em que a criança está inserida.

**Palavras-chave:** Família. Prostituição. Educação. Escola.





## **Prostituição na Adolescência: Motivos Influenciadores e Perspectivas Futuras**

Pablo Henrique Almeida da Silva, Antonio Fernandes de Lima, Jéssica Maria Mota Fernandes,  
Stéphane Figueiredo de Sousa

A prática da prostituição de jovens e adolescentes vem se tornando cada vez mais frequente, preocupante e perceptível no cotidiano. Este estudo do tipo descritivo exploratório foi realizado nas cidades de Patos, São Bento e Brejo do Cruz, no sertão do estado da Paraíba e em São José do Egito, no estado do Pernambuco, no ano de 2013. Teve como objetivos verificar quais os principais motivos que levam uma pessoa a se prostituir na adolescência e identificar quais as perspectivas futuras de adolescentes prostitutas. Foram entrevistados 5 indivíduos do sexo feminino que faziam programas sexuais nas vias públicas e nos principais e movimentados prostíbulos dessas cidades. Para a coleta de dados, utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturada. A análise dos mesmos foi realizada de forma qualitativa. Como principais resultados obtidos, identificou-se que a principal causa que leva essas garotas a se prostituírem é a falta de condições financeiras e, como perspectivas de futuro, as mesmas pretendem deixar a prostituição, trabalhar e terem uma vida digna. Diante do exposto, ficou evidente a necessidade da tomada de decisão, seja ela por parte dos órgãos responsáveis pelo bem-estar do adolescente ou até mesmo através da sociedade em geral para que, com formas coerentes, venha a intervir nessa prática e, conseqüente a isso, evitar que mais indivíduos sejam atraídos pela prostituição.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Prostituição. Sexualidade.



## **Psicologia Educacional: Desafios Contemporâneos**

Paula Roberta Souza Silva, Tatiana Cristina Vasconcelos

A psicologia educacional ao longo dos anos vem se transformando quanto à reflexão da sua *práxis*, no entanto seu caráter estritamente clínico e terapêutico é algo que permanece em algumas escolas. Diante do exposto, o objetivo deste estudo é identificar os principais desafios contemporâneos a que psicólogos educacionais estão expostos, bem como possibilitar uma reflexão acerca de sua atuação em um mundo que de fato está mudando. Para tanto, foi realizado um estudo de revisão bibliográfica integrativa em sites de periódicos científicos, tendo como critério de inclusão as produções de 2010 a 2016. Foi possível verificar que há um leque de possibilidades de atuação para os psicólogos no contexto educacional, sendo necessário que estejam implicados com o desenvolvimento dos sujeitos de modo a empregar abordagens mediadoras junto às demandas de promoção de saúde e bem-estar. Dentre os desafios identificados, pode-se citar o de encontrar no arcabouço de conhecimentos da Psicologia meios que auxiliem os processos de ensino-aprendizagem; adentrar o campo escolar investiga-la pensando em um contexto histórico cultural e a partir das relações que nela são produzidas; assegurar seu espaço de trabalho, inserindo-se na escola de modo que seu trabalho não termine distorcido ou seja limitado. Enfrentar estes desafios implica ressignificar sua identidade profissional. Conclui-se que o conhecimento sobre o assunto preparará os profissionais formados e os que aspiram ingressar nessa área, a lidarem com os desafios existentes, de modo a se comprometerem em tecer uma nova história para psicologia educacional.

**Palavras-chave:** Educação. Formação Profissional. Psicologia Educacional.



## **Psicologia Positiva e Resiliência: Uma Revisão Sistemática de Publicações Nacionais**

Iohana Lustosa de Andrade Firmino, Terezinha Lisieux Alves de Lucena

Segundo Seligman (1998), a psicologia tem esquecido de enfatizar aspectos positivos do indivíduo, como suas capacidades, bem-estar subjetivo, qualidade de vida, motivação, dentre outros. Diante disso, por volta da década de 1960-1970, a psicologia positiva surgiu com o intuito de ampliar o olhar dos psicólogos contemporâneos para questões motivacionais, como também seus potenciais, quebrando qualquer visão pessimista já instalada sobre o indivíduo ou grupo. Uma das temáticas estudadas é resiliência, um processo de superação das adversidades do indivíduo, grupos e organizações. Neste sentido, o trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão sistemática acerca dos estudos sobre a presença da psicologia positiva e resiliência nos dias atuais. Inicialmente foi utilizada a base de dados *Scielo*, com o descritor “Psicologia positiva e Resiliência”. Os critérios de inclusão foram (1) ser artigo científico, (2) possuir os termos “Psicologia Positiva” e “Resiliência” no título e (3) ter sido publicado nos últimos 5 anos. No que se refere à quantidade de artigos encontrados, ocorreu uma proporcionalidade entre as duas temáticas abordadas, contendo 9.410 artigos, mas apenas três foram selecionados. Identificou-se a necessidade de novos estudos nas áreas abordadas, ressaltando o interesse atual da psicologia no conhecimento de aspectos de saúde do indivíduo sem um olhar reducionista ou negativo.

**Palavras-chave:** Psicologia Positiva. Resiliência.



## **Psicoterapia Cognitiva Comportamental Para Casais: Uma Breve Revisão**

Antonio Pereira Soares, Marly Rufino de Almeida, Pablo Henrique Almeida da Silva, Pedro

Rodrigues Neto

A sociedade atual traz um número expressivo de casais que vem enfrentando problemas conjugais por conta de conflitos nas suas relações. As dificuldades entre os parceiros vêm sendo associadas ao desenvolvimento e manutenção de diversos transtornos mentais. A Terapia Cognitiva Comportamental trouxe o modelo cognitivo que permitia trabalhar com as expectativas, atribuições e crenças na interação do casal. A Análise Clínica do Comportamento contribuiu com técnicas de aceitação, com a valorização do contexto e a promoção da vivência intensa do fluxo das interações. A TCC oferece um modelo eficaz para o manejo dos problemas conjugais e melhoria da satisfação dos parceiros com seus relacionamentos. O objetivo deste estudo é apresentar uma breve revisão do modelo da abordagem cognitivo comportamental em psicoterapia de casal nos últimos 50 anos. Para tanto foram utilizados artigos, livros e outros, sobre psicoterapia de casais publicados nos últimos tempos. Este estudo apontam abordagens que se unem para dar um melhor resultado na psicoterapia, dando importância ao surgimento de uma nova abordagem, de um novo modelo metodológico de orientação. No estudo identificaram-se valores que a TCC aponta para uma nova visão de resultados fundamentais, onde são identificadas as crenças disfuncionais de cada cônjuge que influenciam negativamente dentro do relacionamento amoroso.

**Palavras chave.** Psicoterapia. Terapia Cognitivo-Comportamental. Casais.



## **Reflexões Acerca da Religiosidade/Espiritualidade na Psicoterapia: Uma Revisão Sistemática**

Maria Cintia Rodrigues de Araújo

Nos últimos anos, os números de pesquisas acadêmicas sobre a temática religiosidade, espiritualidade e psicoterapia cresceu demasiadamente, em virtude do reconhecimento pela ciência de que a religiosidade e espiritualidade podem ser forte influência na qualidade de vida dos pacientes que sofrem das mais diversas psicopatologias. Ao considerar a influência desses aspectos no comportamento das pessoas, percebe-se a necessidade do psicólogo ter conhecimento de tais fatores no processo psicoterapêutico. Neste sentido, o trabalho tem como objetivo investigar abordagens científicas que norteiam estudos sobre a importância do psicólogo acolher a religiosidade/espiritualidade do cliente no processo psicoterapêutico. Os trabalhos usados foram coletados na base de dados eletrônicos por meio de pesquisa no Lilacs e no *Scielo*, recuperados por meio de palavras-chave “Religiosidade na Psicoterapia” e “Espiritualidade na Psicoterapia”. Foi usado como critério de inclusão os estudos científicos com tema relacionado e com objetivo coerente a pesquisa, publicados nos anos de 2005 a 2015. Apenas 10 estudos foram selecionados, 2 no Lilacs e 8 no *Scielo*. Foi possível observar as dificuldades vivenciadas pelos psicoterapeutas no processo psicoterapêutico e a importância do psicólogo compreender a espiritualidade/religiosidade do cliente nesse processo.

**Palavras-chave:** Espiritualidade. Psicoterapia. Religiosidade.



## **Relações Interpessoais: Comunicação e Afetividade no Ambiente de Trabalho**

Maria do Socorro da Costa Alencar, Clecia Maria Torres Pereira, Viviane do Vale, Maria Crislane de Lima, Débora Najda de Medeiros Viana

Este trabalho tem por finalidade relatar uma experiência vivenciada por estudantes do 7º período do Curso de Bacharelado em Psicologia das Faculdades Integradas de Patos junto a uma organização, localizado no sertão da Paraíba, a partir de uma prática ofertada por uma das componentes curriculares do curso. Trata-se de um relato de experiência de estágio em gestão, pelo qual foi desenvolvido atividades de observação, pesquisa e intervenção, baseado nos conhecimentos de Psicologia Organizacional e de Psicologia do Trabalho, realizado num determinado campo de estágio, sendo uma entidade religiosa. A pesquisa foi realizada na Igreja Matriz da Paróquia de Santo Antônio, localizada na cidade de Patos – PB. Esta abrange três comunidades: Comunidade de São Francisco, Nossa Senhora Aparecida e São José. Essa Instituição religiosa possui um quadro de 11 colaboradores. Desse modo, este artigo tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas nesse campo de estágio, sabendo que a igreja se configura como uma organização. Diante da configuração da organização existente, destaca-se como problemática a relação interpessoal, a falta de comunicação entre seus colaboradores. Assim, como forma de intervenção buscou-se enfatizar a importância da comunicação como também da afetividade entre os membros dessa referida organização. Desse modo, os objetivos desse trabalho foram alcançados.

**Palavras-chave:** Afetividade. Comunicação. Relações Interpessoais.



## Representações Sociais das Drogas por Adolescentes

Thereza Christina Garcia Bezerra, Renata Ferreira de Assis, Brenda Kaliely Marques dos Santos,

Daniela Ribeiro Barros

O estudo teve por objetivo analisar as representações sociais dos adolescentes sobre as drogas. Inicialmente foi realizada uma entrevista semiestruturada com a participação de 30 adolescentes com idades entre 13 a 15 anos, matriculados regularmente em uma instituição de ensino fundamental privada, na cidade de São Bento, no sertão da Paraíba. A interação ocorreu através de Grupo Focal realizado em 3 sessões, em que os participantes abordavam livremente sobre o tema. Foi proposto categorias para melhor desenvolvimento do diálogo entre as pesquisadoras e os sujeitos, sendo elas: Conhecimento prévio sobre as drogas, Tipos de drogas conhecidas, Motivos que influenciam, Solução para o uso de drogas e Acesso às drogas pelos adolescentes. De acordo com o estudo foi possível observar que os adolescentes possuem uma visão negativa frente ao uso de drogas, mencionando riscos a saúde física e psicológica, bem como dificultando as relações sociais e ainda apontando a dependência como possível meio de morte. Percebeu-se a preocupação com o alto índice de adolescentes usuários de drogas, pelo fato de considerarem que a adolescência é um período onde a curiosidade e as relações interpessoais influenciam a iniciação do uso das drogas. Apesar de ser um assunto bastante discutido, as drogas ainda são uma temática que necessita ser revisada e debatida. Portanto, oferecer espaços de debate para os adolescentes se faz essencial para o desenvolvimento da sociedade.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Drogas. Representações Sociais.



## **Resistência a Mudanças no Contexto Organizacional: uma Revisão Bibliométrica**

Iohana Lustosa de Andrade Firmino, Terezinha Lisieux Alves de Lucena

De acordo com Schreiber (2009), os avanços tecnológicos a nível mundial vêm trazendo inúmeras mudanças no âmbito das organizações, como, por exemplo, questões de competitividade, concorrência e êxito profissional. Tais situações, geram nos colaboradores um processo de resistência a mudanças, a qual pode funcionar como uma barreira ao crescimento e desenvolvimento da organização. Nesta perspectiva, o objetivo do trabalho é realizar uma revisão bibliométrica acerca do construto resistência à mudança no âmbito organizacional. Para tanto, partiu-se de um método de revisão bibliométrica, cuja busca de artigos foi realizada no dia 25 de abril de 2016, no banco de dados do Periódico Capes, especificamente, dos anos de 2013, 2014 e 2015. Ao inserir o termo “Resistência à mudança”, foram encontrados nesses três anos, seis artigos, enquanto que na busca por “Resistance to change” no banco de dados supracitado foram encontrados 142 artigos publicados durante esses anos. Depois da realização da revisão bibliométrica sobre o tema resistência à mudança, pode-se observar que essa área do saber apresenta poucos artigos publicados no Brasil e tem maior ascendência em publicações internacionais, principalmente na língua inglesa. Ademais, foi possível observar os construtos que têm sido mais trabalhados com a resistência a mudanças, principalmente, por meio de estudos de natureza correlacional. Espera-se que este estudo sirva como base para os pesquisadores da área da resistência a mudanças, apontando direcionamentos e demonstrando o estado da arte.

**Palavras-chave:** Gestão. Organizações. Resistência a Mudanças.



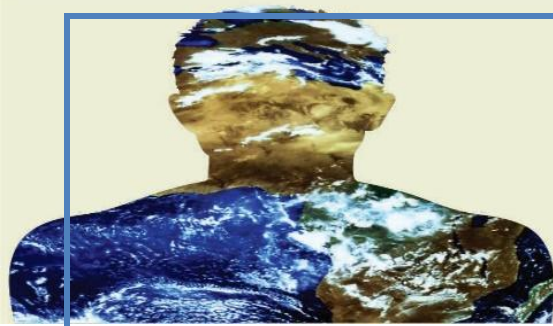


## Ressocialização dos Membros do Grupo Social AA

Vitória Simões Fernandes, Flávia Karina Dantas dos Santos, Larissa Ferreira Mendonça, Thalyne Chagas Galvão, Gildevan Estrela Dantas

O trabalho relata uma análise produzida em conjunto com um grupo social que pertence aos Alcoólicos Anônimos (AA), em uma cidade no interior do estado da Paraíba. Tem como objetivo geral analisar o grau de ressocialização entre os participantes do grupo social AA de ambos os sexos, e específicos verificar de que forma o AA influencia na readaptação dos seus integrantes, analisar se a família ajuda na recuperação da sociabilidade dos participantes do AA e observar como as práticas do AA entusiasma à reintegração dos participantes ao convívio social. Trata-se de um estudo de tipo descritivo, exploratório com uma abordagem qualitativa, uma observação participante com a finalidade de conhecer o grupo AA. O AA dispõe de, em média, 16 participantes ativos. Destes, 15 são do sexo masculino e 1 do sexo feminino, com idades que variam de 30 a 75 anos. Ao se desenvolver uma avaliação das reuniões do grupo verificou-se o fenômeno da Influência Social, principalmente no caráter de influência social normativa. A transferência de histórias de vida é a base da metodologia desenvolvida pelo AA. O procedimento desenvolvido trabalha o íntimo do indivíduo, demonstrando que o bem-sucedido processo de superação só ocorre se ele verdadeiramente estiver motivado. Evidencia-se a troca de experiências, os relatos de vida e o processo de escuta. A metodologia de trabalho do AA produz impactos positivos na maioria dos participantes.

**Palavras-chave:** Alcoólicos Anônimos. Alcoolismo. Dependência. Ressocialização.



## Revisão Sistemática acerca do Preconceito no Brasil

Vitória Simões Fernandes, Flávia Karina Dantas dos Santos, Larissa Ferreira Mendonça, Thalyne Chagas Galvão, Gildevan Estrela Dantas

O preconceito ainda se faz presente em um país conhecido mundialmente pela grande diversidade. Neste sentido, o objetivo do trabalho realizar uma revisão de literatura sobre o preconceito. O estudo foi realizado no Google Acadêmico e *Scielo*, utilizando-se “preconceito”, “preconceito racial” e “preconceito de gênero” em publicações de 2011 a 2015. A busca bibliográfica ocorreu entre abril e maio de 2016. Os artigos foram subdivididos em categorias temáticas. Para isto, foram usados os princípios da análise de conteúdo temática resultando nas seguintes etapas: leitura flutuante para análise de temas e formação do *corpus* de análise; exame do material a partir da leitura exaustiva dos textos; divisão dos artigos em cada categoria estabelecida e sua análise. A primeira busca dos artigos gerou um resultado de 79 artigos. Foram encontrados 14 artigos em 2011, 2012 e 2014; 15 artigos em 2013 e 18 artigos em 2015. A primeira busca dos artigos gerou um resultado de 79 artigos. Destes 49 artigos foram excluídos por fugirem ao tema ou por não estarem em sua totalidade. Restaram, assim, 30 artigos que compuseram o *corpus* de análise do trabalho. Houve a predominância de textos que abordaram três temáticas que discriminaram as categorias analisadas neste estudo: 1 – Preconceito Racial 2 – Preconceito de gênero e 3 – Homofobia. Conclui-se que o preconceito permanece presente nos dias atuais, porém de forma implícita na maioria dos casos, diferentemente do passado em que ele era exposto de forma explícita.

**Palavras-chave.** Preconceito. Preconceito Racial. Preconceito de Gênero.



## **Sentido da Vida em Idosos Institucionalizados à Luz da Logoterapia e Análise Existencial**

João Pereira Amorim Filho, Josevaldo Leite dos Santos, Ana Karla Alves Agripino, Alessio de Meneses Pontes, Alisson de Meneses Pontes

Há um significativo aumento da população idosa em todo o mundo, devido à melhoria da qualidade de vida bem como diversos outros fatores. Paralelo a esse crescimento, está também o crescente número de idosos que vivem em instituições de longa permanência (ILP) decorrido de várias situações que os levam à institucionalização. É de suma importância que essa população sinta-se acolhida, assegurada; que desenvolva atividades prazerosas que possibilitem o encontro de sentido para suas vidas frente ao inevitável sofrimento causado por não estarem em seus lares, com seus familiares. Neste sentido, este estudo teve como objetivo investigar a importância do sentido da vida em idosos institucionalizados à luz da Logoterapia e Análise Existencial, através de uma revisão sistemática da literatura. Por meio da busca nas bases de indexação *Scielo*, LILACS e BVSPsi, inicialmente foram encontrados nove estudos, porém, não abordavam diretamente o sentido da vida em idosos institucionalizados. Com isso, foram selecionados dois artigos em que, mesmo não abordando diretamente o sentido da vida, estão relacionados aos valores de experiência propostos por Viktor Frankl como formas de encontrar sentido para a vida. Verificou-se que a religiosidade/espiritualidade a utilização da música têm papéis de grande relevância para idosos que vivem institucionalizados, agindo como protetores da saúde e promotores da qualidade de vida. Portanto, pode-se considerar e concluir que tanto a religiosidade/espiritualidade quanto a utilização da música podem possibilitar aos idosos institucionalizados o encontro de sentido para a vida.

**Palavras-chave:** Análise Existencial. Idosos Institucionalizados. Logoterapia. Sentido de Vida.



## Sexualidade na Adolescência

Andréia Lílite de Souza Leite, Gabrielly Batista Gomes, Kézia Martins Guimarães,

Daniela Ribeiro Barros

O alarmante crescimento no número de adolescentes no Brasil vem acompanhado de preocupações acerca da saúde sexual e reprodutiva dos mesmos, como por exemplo, a gravidez precoce e as DST's. Considerando que a adolescência é uma etapa de transição e de significativas mudanças nas quais abrangem as transformações nas esferas cognitivas, físicas, emocionais e sociais. Delineou-se como ponto principal desse estudo investigar qual a percepção dos adolescentes acerca da sexualidade, da saúde sexual, e sobre a educação familiar no contexto sexual. O estudo teve como objetivo discutir a sexualidade na adolescência por meio dos próprios adolescentes. Participaram do estudo 35 adolescentes da Escola Estadual de Ensino Fundamental localizada na cidade de Patos, PB. O estudo de campo proporcionou aos adolescentes um momento de interação e expressão das dúvidas, bem como das experiências vivenciadas pelos mesmos em relação à sexualidade. Os resultados obtidos mostraram uma iniciação sexual muito precoce, e, na maioria dos casos, isso se deu pela falta de esclarecimento e diálogo com os pais. Diante disso observa-se a necessidade de uma melhor orientação por parte dos pais, bem como dos professores no âmbito escolar de como desenvolver a sexualidade de maneira responsável e segura.

**Palavras-chave:** Adolescência. Orientação Sexual. Sexualidade.



## Sexualidade na Terceira Idade: uma Revisão Sistemática

Jucileide Pereira de Souza Torres, Adão Germano dos Santos Neto, Denise Reinaldo Pereira Ramos

A sexualidade constitui-se como parte integrante de todo ser humano, onde perpassa por dimensões afetivas, sexuais e relacionais. No entanto, quando a sexualidade é vinculada a terceira idade há presença dos estereótipos que são impostos pela sociedade. O objetivo do estudo é conhecer a vivência da sexualidade na terceira idade. Trata-se de uma revisão sistemática com a utilização do descritor "*Sexualidade na terceira idade*" nas bases de dados do Google Acadêmico e *Scielo*. Inicialmente foram encontrados 103 artigos e após os critérios estabelecidos foram selecionados três para análise e discussão. Os estudos corroboram que os idosos representaram sexualidade de forma positiva, vivenciando e expresando-a de maneira peculiar, tendo a percepção do prazer físico, social e psicológico. A literatura apresenta diversos fatores influenciadores da vivência da sexualidade que vai além das mudanças fisiológicas características da idade, da mesma forma que a importância de profissionais da saúde capacitados para auxiliá-los.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Sexualidade. Terceira Idade.



## **Síndrome de Burnout e Assédio Moral: Reações Negativas na Saúde Mental do Trabalhador**

Saislany Sheury Rafael Lúcio, Simone Leila Silvestre

Entender a saúde mental do trabalhador é considerar que o trabalho desempenha um dos papéis mais importantes na vida dos indivíduos induzindo-os a se inserirem no contexto social e a desenvolverem suas próprias identidades. Ocorre o equilíbrio na vida social do indivíduo quando o mesmo tem reações positivas, sentem-se satisfeitos e realizados com suas atividades executadas em relação ao trabalho. Contudo, quando as reações são negativas, ou são assediados moralmente, possivelmente desenvolvem uma tensão emocional, que pode induzir, ao surgimento da Síndrome de Burnout que é caracterizada pela: falta de energia, cansaço, esgotamento, irritabilidade, desmotivação, entre outras. Trata-se de uma revisão sistemática, considerando a saúde mental do trabalhador e suas reações, realizada no *Scielo* e Google Acadêmico, onde encontrou-se 14 publicações que deram base teórica para o estudo acerca do tema. Relacionados à saúde mental do trabalhador estão diversas reações negativas presentes no ambiente de trabalho, destacando-se a Síndrome de Burnout e o Assédio moral.

**Palavras-chave:** Saúde Mental do Trabalhador. Síndrome de Burnout. Assédio Moral.



## **Síndrome de *Burnout*: Efeitos e Estratégias de Enfrentamento em Profissionais da Educação**

Pablo Henrique Almeida da Silva, Camila Arruda Oliveira, Edna Andrade de Moura Martins,

Débora Najda de Medeiros Viana

França e Rodrigues (1999) consideram a Síndrome de *Burnout* como uma resposta emocional a situações de estresse crônico em função das relações com os outros indivíduos, decorrentes em condições de trabalho. Este estudo do tipo descritivo exploratório foi realizado em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, na cidade de Solidão, localizada no estado do Pernambuco. Teve como objetivos verificar quais eram os aspectos desencadeadores da Síndrome de *Burnout*, além de apresentar estratégias que possibilitassem aos profissionais um bem-estar psicossocial no exercício de suas atividades. A amostra foi constituída por 22 funcionários. Para a coleta de dados, utilizou-se um Questionário de Pesquisa de Clima Organizacional e o Questionário Preliminar de Identificação da *Burnout*, elaborado e adaptado por Chafic Jbeili, inspirado no Maslach Burnout Inventory – MBI. A análise dos mesmos foi realizada de forma quantitativa e qualitativa. Como principais resultados obtidos, identificou-se que os aspectos que mais geram insatisfação são a baixa remuneração, seguido pela insatisfação com as condições de estrutura física/ambiental da instituição. Sugeriu-se a chefia da instituição que possibilitasse aos seus funcionários sessões de relaxamento ao fim da jornada semanal de trabalho, objetivando propiciar momentos de descanso, de libertação de pensamentos estressantes, de autocontrole, além de desenvolver novas habilidades, visto que os próprios colaboradores seriam responsáveis por ministrarem os encontros.

**Palavras-chave:** Síndrome de *Burnout*. Estratégias de Enfrentamento. Profissionais.



## **Síndrome de *Burnout*: Incidência em Profissionais Técnicos de Enfermagem em Centro de Especialidades Médicas no Sertão Paraibano**

Marly Rufino de Almeida, Joselito Santos

O *burnout* caracteriza-se como uma resposta ao estresse ocupacional crônico e atividade laborativa em dissonância com as expectativas do indivíduo frente à realidade do ambiente de trabalho, decorrente do esforço para corresponder a exigências sociais e das organizações. É um constructo constituído pelas dimensões exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal (Maslach & Jackson, 1986; Maslach, 1993). O presente estudo buscou verificar se há incidência da Síndrome de *burnout* pelos trabalhadores técnicos de enfermagem do Centro de Especialidades Médicas na cidade de Patos-PB. A pesquisa traçou os seguintes objetivos específicos: estabelecer o nível de *burnout* na amostra de participantes; determinar o perfil sociodemográfico apresentado pela categoria profissional participante no estudo. Utilizou um questionário sociodemográfico, acrescido do instrumento *Maslach Burnout Inventory*, ambos do sexo feminino. Com relação às dimensões de *Burnout*, os resultados indicam que 26,66 % dos técnicos de enfermagem apresentam manifestações de *burnout* e 26,66 % manifestaram um elevado risco para o desenvolvimento desta síndrome. Contudo, faz-se necessário atuar nas atividades preventivas, a partir de trabalhos de motivação e de prevenção, que possivelmente permitirá maior conhecimento, divulgação e compreensão dos profissionais pesquisados acerca da síndrome de *burnout*. Sugere-se a realização de estudos futuros que possibilitem ampliar a amostra, para outras instituições de saúde.

**Palavras-chave:** Profissionais de Saúde. Síndrome de *Burnout*. Trabalho.





## **Terceira Idade: Depressão em Idosos em Instituição de Longa Permanência**

Luana Gomes de Oliveira, Larissa Almeida de Araújo Silva, Mariana do Socorro Silva Araújo,

Denise Reinaldo Pereira Ramos

Com o envelhecimento da população as Instituições de Longa Permanência para Idosos surgem como suporte social para os mesmos. A institucionalização, em contrapartida, aumenta a distância entre o idoso e sua família/amigos o que pode favorecer o surgimento de transtornos depressivos. O trabalho artigo objetiva analisar a depressão em idosos institucionalizados. Trata-se de uma revisão sistemática que teve como objetivo analisar as publicações acerca da depressão em idosos institucionalizados. Foi realizada uma busca de janeiro de 2008 a janeiro de 2015, tendo como base de dados o *Google Acadêmicos*, *Scielo* e *Lilacs*, durante o mês de maio de 2016. Os descritores utilizados foram “terceira idade”, “depressão” e “Instituição de Longa Permanência”. Após empregar os critérios da pesquisa, 9 artigos foram selecionados a partir dos critérios de inclusão. Identifica-se que a situação da saúde mental dos idosos institucionalizados encontra-se bastante abalada, tendo como principal transtorno, a depressão. Conclui-se que a saúde não é apenas promovida pelos profissionais de saúde, mas depende também do ambiente em que a pessoa habita. A própria depressão pode transfigurar e gerar novas doenças e com o convívio e a interação dos idosos institucionalizados a depressão pode ser um fato diminuído ou até mesmo eliminado. O referente estudo possibilitou discernir que, cuidar de pessoas e em especial os idosos exige qualificação, principalmente para lidar com o transtorno depressivo de forma preventiva e interventiva.

**Palavras-chave:** Depressão. Terceira Idade. Idosos Institucionalizados.



## Traços de Personalidade e Autoestima em Estudantes Universitários: um Estudo

### Correlacional

Edylla Maria Costa Araújo, Fernanda Medeiros Alves, Larisse Helena Gomes Macêdo Barbosa

A personalidade é um construto que influencia diretamente no seu modo de pensar e agir e moldam suas escolhas ao longo da vida, já a autoestima representa um aspecto avaliativo do autoconceito.

Diante disso, o presente estudo objetivou analisar a relação entre os traços de personalidade e a autoestima em estudantes universitários, esperando que os estudantes que pontuem alto em amabilidade, conscienciosidade, extroversão e abertura à experiência apresentem uma autoestima mais elevada. Esse estudo foi realizado em uma instituição privada do sertão da Paraíba e contou com a participação de 163 indivíduos, sendo a maioria, 111 (68,1 %), do sexo feminino e 52 (31,9%) do sexo masculino com idades entre 16 e 35 anos, possuindo média de 24,31 anos e desvio padrão de 6,91, distribuídos por 13 cursos. Para a coleta de dados foi utilizado, além do questionário sociodemográfico, o Inventário dos Cinco Grandes Fatores da Personalidade (Big Five) e a Escala de Autoestima de Rosenberg – EAR e para análise de dados, o IBM SPSS Statistics 21. Os fatores que se correlacionaram positivamente com a autoestima positiva foram abertura à experiência ( $r = 0,14$ ;  $p > 0,05$ ), conscienciosidade ( $r = 0,36$ ;  $p < 0,05$ ), extroversão ( $r = 0,18$ ;  $p < 0,05$ ) e amabilidade ( $r = 0,15$ ;  $p < 0,05$ ); o neuroticismo se correlacionou negativamente ( $r = -0,00$ ;  $p > 0,05$ ); conscienciosidade foi o fator de maior relevância estatística. O estudo utilizou uma amostra reduzida em estudantes universitários, todavia, tal aspecto pode ser contemplado em estudos futuros sobre essa temática com a ampliação da amostra em quantidade e diversidade.

**Palavras-chave:** Autoestima. Traços de Personalidade. Estudantes Universitários.



## **Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: uma Revisão Sistemática**

Eriedna Antas Xavier, Ivanda Araújo Fernandes, Junara Alves Batista, Valdenira Leandro

Medeiros, Débora Nájda de Medeiros Viana

Considerando os impactos do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, o qual compromete o desenvolvimento cognitivo, psicológico e social Brzozowski e Caponi (2009), o estudo tem como objetivo promover uma reflexão teórica da literatura acerca do TDAH, buscando analisar as publicações relativas ao tema no período de 2009 a 2014. Trata-se de um estudo bibliográfico com análise sistemática e qualitativa, baseado em uma pesquisa eletrônica de artigos indexados nas bases de dados do *SCIELO (Scientific Eletronic Library Online)*, *Neuropsicologia Latinoamerica* e *Google Acadêmico*. Inicialmente, fez-se uma leitura flutuante em alguns artigos utilizando o descritor “TDAH” (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), com posterior análise das publicações para aprofundar o conhecimento sobre o construto. Foram encontradas 15 publicações, destacando-se o termo “Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade”. No entanto, após leitura dos textos, foram selecionados 8 artigos que se encaixavam aos critérios de inclusão. Observou-se que há uma concordância entre os autores, os quais destacam os numerosos índices de casos a respeito desse transtorno, enfatizando suas causas e seu tratamento. Contudo, verifica-se a necessidade de novas pesquisas que forneçam maiores destaques acerca dos transtornos de TDAH.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento. Cognição. TDHA.



## Uma revisão sistemática acerca da depressão no trabalho

Amanda Nunes do Nascimento

Pretende-se abordar aspectos teóricos que esclarecem como a depressão está cada dia mais frequente nas nossas vidas. Alguns autores relatam que, daqui há alguns anos, será a segunda maior causas de doenças. Em alguns estudos, essa patologia é comprovada como um dos fatores fundamentais que envolvem a saúde do trabalhador. Destarte, o objetivo do presente estudo foi identificar estudos que analisaram a ocorrência da depressão relacionada ao trabalho nos últimos cinco anos. Para essa finalidade foi realizada uma revisão sistemática em consulta ao Google Acadêmico e *Scielo*, nos quais foram encontradas 12 publicações científicas sobre a temática, ambas abordam uma metodologia qualitativa (50%) e quantitativa (50%). Oferecer liberdade, demonstrar confiança e criar estratégias para que o indivíduo sinta prazer em trabalhar são alternativas propostas pelos estudos.

**Palavras-chave:** Depressão. Trabalho. Trabalhador.



## **Violência Contra Idoso: uma Revisão Sistemática**

Fernanda Medeiros Alves, Edylla Maria Costa Araújo, Vanessa Dantas Da Silva, Denise Reinaldo

Pereira Ramos

A violência contra os idosos tem aumentado significativamente em todo o mundo, em decorrência do envelhecimento demográfico ou populacional e encontra-se associado aos termos maus tratos e negligência. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo apresentar e discutir sobre os possíveis fatores que estão implicados ao tema levantados a partir uma análise literária, ou bibliográfica mais recente. Trata-se de uma revisão sistemática a partir de artigos científicos publicados no Google acadêmico nos últimos quatro anos (2012 a 2015), utilizando o descritor Violência contra idosos. Algumas pesquisas enfatizaram uma análise sobre o abuso de idosos no contexto institucional. Verificou-se assim que nestes locais de longa permanência também é onde idosos encontram-se fragilizados e dependentes de cuidados, não são tão cautelosos prejudicando o bem-estar destas pessoas na terceira idade, que por muitas vezes são vítimas de maus tratos. Como limitações para realização desse estudo constatou-se o período reduzido nos últimos quatro anos, a exclusão de dissertações, teses e artigos em outros idiomas, aspectos esses que podem ser abordados em estudos futuros e possivelmente testados na prática em campo, para um melhor entendimento e aprofundamento da temática estudada.

**Palavras-chave:** Idosos. Maus Tratos. Violência.